

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 7. de Setembro de 1719.

## I N G R I A.

*Petrisburgo 3. de Julho.*

ANNIVERSARIO da victoria alcançada pelo Czar, 'do Exercito, & Rey de Suecia junto a Pultovia no anno de 1709. se celebrou em 29. do mez passado com grande solemnidade nesta Corte. Toda a Nobreza, & Officiaes de guerra beyrão a mão à Imperatriz reynante na ausencia do Czar, & ella deo a todos hum jantar magnifico em hũa das suas Casas de campo vizinhas desta Cidade. A mesma Senhora com a Imperatriz viuva sua Cunhada, & muytas Damas de qualidade, comerão todas em huma mesa, servida abundantemente de guizados exquisitos, & em ultimo lugar de hum bolque de larangeyras de Portugal em vasos, com 60. laraijas, que as Senhoras tiverão o gosto de colher com a sua propria mão. Em outra mesa, que não foy menos bem provida, comerão os Cavalbeyros da principal graduacão com todos os Capitães das naos que se achavao na Bahia desta Cidade, & nella se armou huma vinha de ceças de Hungria, que não foy menos raridade que as larangeyras. A todas as principaes saudes se fizeram delcargas de artilheria. Depois do jantar se divertirão tomando o ar nos passeyos do jardim, & de noyte com hum nobre fogo de artilheio.

## S U E C I A.

*Stockholm 26. de Julho.*

EM 21. do corrente apparecerão na nossa costa 26. naos de guerra Russianas com mais de 300. galés, & navios de transporte, & a 22. entrarao as galés, & transportes pela foz do novo Rio, oytollegoas desta Cidade, & detem barcarão tropas na ilha de Romanfos, onde se ymarão as cas, & de vastarao o Paiz. Dal i passarao a Griselham, que tambem entregarao ao fogo. Dous dias depois chegarao até Werholm, procurando passar por força até esta Corte; mas a 24. tivemos avito de que tinhao voltado para South-Talge, que fica ao Sul deste Rio, mostrando que querião allí desembarcar: depois chegou noticia, de que as galés, & transportes tinhao ido para Sandohan junto à ilha de Meian, que fica na costa fóra da foz do Rio, distante daqui 10. legoas; & destaçarao 70. para se vela, distinguindo tudo quanto eon rãrão. O seu designio, conforme se allegura, he queymar Norkopng, que he huma terra de commercio situada na costa, 15. legoas ao Sueste de Stockholm, & Norkopng, que nos fica 25. legoas distante para a mesma parte. Marchaõ da-

Na

qui

qui continuamente deſtacamẽtos de Cavallaria, & infantaria, para ſe opporem aos ſeus deſembarques, ou combaterem com os que tiverem deſembarcado; mas nãõ põdem ſeguir os movimentos das galès Ruſſianas, por cauſa das muytas voltas que faz o Rio; a que ſe accreſcenta tambem o exceſſivo calor, & falta de mantimentos. Todos os dias vay chegando gente dos lugares queymados, que vem buscar refugio, & ſubſiſtencia, & dizem que os inimigos nos tem queymado Morby, Liddo, & outros Caſtellos, & que em Ericksholm queymaraõ as Igrejas, & nãõ ſo cativaraõ os habitantes para os levar para Ruſſia, mas até os tumulos, & campas das ſepulturas arrancaraõ, metten do tudo nas ſuas galès, & transportes. O Czar fez eſpalhar hum Maniſtello na lingua Germanica, & os fez ler dos pulpitos, mostrando que os Suecos ſãõ os aucthores das ſuas Germanas deſgraças.

O Sargento mór de batalha Ceyer voltou de Ahlandia com Monſ. Oſterman, ſegundo Plenipotenciario do Czar, dizendo, que S. Mag. Czariana queria q ſe continuallẽm aqui as conferencias. A Rainha nomeou tres Senadores, & o Secretario de Eſtado para conferirem com eſte Plenipotenciario em Thuna, que diſta daqui 18. legoas, & fica entre Nixoping, & Norxoping, onde eſtã o quartel general do noſſo Exercito, mandado por S. A. Real o Principe de Haſſia Caſſel. Tambem nomeou ao Coronel Cajet para ir agradecer ao Czar o cumprimento que lhe mandou fazer por Monſ. Le-Fort, & ſe eſpera o paſſaporte, que eſte prometteo ſe lhe mandaria.

Os inimigos tem bloqueado os portos deſte Reyno, & deſtacado fragatas, & alguns navios armados em guerra para cruzarem deſde Gotemburgo até Carelſtron, & Bornholm, impedindo que nãõ entrem, nem ſayaõ delles nenhuma embarcaõens. Neſta Corte ſe tem mettido nas levas todas as peiloas capazes de tomar armas, & engroſſado notavelmente as guardas em todos os poſtos por onde os inimigos põdem entrar; porẽm o Exercito padece muyto pela falta de mantimentos. Tambem he grande a deſinhoyto, & a Raulia perſuadida do Senado resolveo pedir empreſtado huma conſideravel ſoma de dinheyro aos Hollandezes, ſobre que eſteve em conferencia da ſua parte o Baraõ de Levenſtad com os dous Miniſtros de Hollanda que aqui aſiſtem, promettendo-lhes em penhor a Provincia de Gocia, & pedindo a abonação da Republica para com os ſeus ſubditos particulares que fizerem eſte empreſtimo. Os Miniſtros Hollandezes prometterãõ eſcrever ſobre eſta materia aos Eſtados Gerais; & accreſcentaraõ legos, que nãõ duvidavaõ que a Coroa de Suecia achaffe prompta a Nação Hollandeza neſta occaſiãõ, havendo em outras recebido promptas correſpondencias em materias tambem importantes. O partido do Principe de Haſſia Caſſel nãõ deyx a de ſe aproveitar da conjuntura preſente, exagerando quanto he neceſſario ao Reyno hum Principe de taõ incanſavel zelo, & cuydado na ſua deſenſa; mas ao meſmo tempo que a Nobreza pretende eſtabelecer eſta idéa, ſe lhe oppoem o Eſtado Eccleſiaſtico, divulgando tambem praticas, que fazem ſuſpeytar, que S. A. eſtimou eſte perigo, & talvez lhe deo geytos, conſiderando o camuho para chegar à Coroa que deſeja.

#### D I N A M A R C A

*Copenhaghen 1. de Agoſto.*

**O** ſultimos aviſos que temos de Suecia dizem, que havendo os Ruſſianos querido fazer hum deſembarque em Hugoe, tres legoas de Stockholm, com 3600. homens, os Suecos lhes rebateraõ o primeyro impeto, mas recobrando-le, & carregando-os ſegunda vez, os obrigaraõ a retirar. Eſperaõ ſe as particularidades, & a continuação deſtes ſucceſſos; porque o Exercito do Principe de Haſſia Caſſel nãõ paſſa de 1800. homens, & como lhe fazemos hũa grande diverſãõ pela parte de Noruega, & de Gocia, onde tem hum corpo de 1400. homens, tem o Czar huma occaſiãõ muyto opportuna para adiantar os ſeus progrefſos; andaque nãõ ſabem os ſe o ſeu deſignio paſſa mais do que a pôr em conternaçãõ o Reyno de Suecia, & obrigallo a fazer a paz com as vantagens que elle deſeja.

Por hum Expreſſo deſpachado de Stroomſtadt, ſe tem a noticia de haver S. Mag. expedido hũ corpo de tropas para atacar a Praça de Marſbandia por terra; & o Meſtre de hum navio chegado daquel a parte refere, que antes da ſua partida ſe havia começado a bombardar a pela parte do mar. A eſte inſtante chego hũ Expreſſo mandado pelo Vice-Almirante Tordenſchild em hum Bote, com a nova de ſe haver entregado a meſma Praça, rendendo ſe pri-

zioneira de guerra a sua guarnição, que era composta de 450. homens, em 26. do mez passado: que os Suecos tinham mettido a pique 5. naos de guerra, que se achavaõ naquelle porto, & que a mayor parte das suas fortificaçoens ficaraõ destruidas, ou arruinadas das balas.

O Vice-Almirante Rosenpalm recebeu ordem del Rey para ir com varias embarcaçoens cortar a retirada à frotilha, ou armada ligeira de Suecia, que estava no porto de Stromstads, & favorecer ao mesmo tempo o ataque que as hostias forças de terra faziaõ às fortificações daquela Praça; porém os Suecos tendo noticia deste intento, queimaraõ, & metteraõ a pique dita armada, que se compunha de dous Pramios, hum de 20. peças de calibre de 24. libras de bala, outro de 20. ligeiras, tres galés, huma meya galé, duas chalupas dobradas, dous Pinxes grandes, & dez, ou doze navios de transporte, carregados de muniçoens. A gente se retirou a terra, & logo immediatamente desampararaõ Stromstads, & Sundsburgo, reconcentrando-se no Paiz, de sorte que se fizeraõ os Dinamarquezes senhores destas duas Praças tam importantes sem perderem hum só homem.

O Manifesto publicado por ordem de S. Mag. contém entre outras cousas, que justificaõ a razão de proseguir a guerra mais activamente contra Suecia: Que S. Mag. esperava que os Suecos depois da morte do seu Rey se inclinariaõ à paz, & com este pensamento mandara hum Ministro a Stockholm, por ver se lhe faziaõ algumas proposias para o ajuste, porém que sem embargo de se ajuntarem os Estados do Reyno em Cortes, se não cuydara na sua assemblea mais que nos seus interesses particulares, & não no bem publico da paz, pelo que se resolvera a empregar todas as suas forças por mar, & por terra, a fim de obrigar a Rainha, & o Senado a considerar nos meyo de fazer a paz, & preservar da ruina os moradores daquelle Reyno, aos quaes S. Mag. promete ao mesmo tempo protecção, no caso que elles continuem a viver pacificamente nos lugares em que habitaaõ, sem cometer actos de hostilidade contra as suas tropas. O Almirante Norris mandou tres naos de guerra ao Balthico a observar os movimentos dos Russianos, & se conserva com o resto da esquadra Inglesa neste porto.

O Almirante Tordenshiold, que tinha seyto vela para a barra de Bahus com duas naos de guerra, dous Pramios, & algunos galés, tornou depois com as mesmas embarcaçoens para o porto em que estava junto a Gortemburgo, havendo deyxado na ribeyra de Bahus seis naos de guerra, cinco galés, & 32. transportes, sem que se saiba que tenhaõ emprendido nada até ao presente. Antes as galés pequenas de Gortemburgo nos tomaraõ huma grande, que leváraõ aquelle porto com 287. maritheiros, & Soldados.

## POLONIA.

*Varsovia 22. de Julho.*

**A**s tropas Russianas que vierã de Mecklenburgo, & se achavaõ ainda na fronteira de Lituania, receberam ordem do Czar para marchar com toda a pressa para Riga, Capital da Provincia de Livonia, o que executaraõ já, tomando o caminho por Kauen. As que estiverã tanto tempo em Polonia passaraõ a Uxrania, onde fizeraõ huma linha tirada de Smolenko até Kiovia; mas pelo excessivo calor, & falta de agua, se retiraraõ do acampamento em que estavaõ junto a Kiovia, separados em varios corpos, buscando sitio de mais agua, & forragem, onde possa melhor subsistir a Cavallaria.

Como as tropas que estaõ juntas em Riga fazem já hum grande corpo, não deyx de se estar com algum cuydado neste Reyno; & se mandou sobre este particular hum Expresso a Dresda, dende aqui chegou outro com ordens à nossa Regencia, para que não se arme em todos os quartos de Palacio com as melhores armaçoens da Coroa, mas varias casas da Cidade que se mandaõ alegar; porque determina S. Mag. vir com o seu exército depois de caido affor neste Reyno. As cartas de Kamenieck dizem, haver o General da Coroa mandado cidãos por toda a fronteira, para haver nella huma grande cautela com a gente que entra no Reyno, a respeito da peste que reyna entre os Tatarses Lipkenes, & em cutias Provincias vizinhas, mandando defender a communicação com todas as terras que padecem este mal; para evitar o contagio.

Vienna 29. de Julho.

O Conde de Thaur Vice-Rey que foy de Napoles, chegou Domingo passado com a Condeſſa ſua mulher a eſta Corte, & logo teve huma dilatada audiencia do Imperador, que fez hontem hum Conſelho ſecreto no Palacio da Favorita. Falla ſe differentemente ſobre o caſamento da Senhora Archiduqueza Maria Joſefa com o Principe Eleitoral de Saxonia, em que não deyxra de haver alguma alteração; porque não ſó foy a Dreſda o Conde de Flemming, mas tambem o Padre Salerno, procurando vencer algumas difficuldades, que nacerão das novas propoſtas de S. Mag. Imperial.

O Biſpo Principe de Augſburgo recebeu hontem da mão do Imperador a inveſtidura dos ſeus Eſtados pelo ſeu Miniltro, & Plenipotenciario no Palacio da Favorita com as ceremonias coſtumadas. Deu S. Mag. Imp. huma penſão annual de 6U. florins à Duqueza viuva de Hoſſacia Beck, mulher que foy do Duque deſte nome, morto em Sicilia na batalha de Franca Villa.

A troca do Embayxador Ceſareo Conde de Virmond, com Ibrahim Bará Embayxador do Sultão, ( conforme os aviſos que novamente ſe receberam ) ſe fez em 15 do mez paſſado, entre Parakin, & Rhaſaa, que ſervem de limites aos dous Imperios, em hum lugar onde algumas ſemanas antes ſe tinhaõ levantado tres columnas, que he hum ſitio plano por onde paſſa o Rio Lino, que alli ſerve de meta, & nelle ſe poz a primeyra columna; a ſegunda ſe poz na Provincia de Servia, já territorio do Imperador, a vinte paſſos da primeyra, a terceyra ſe poz na meſma diſtancia no territorio Turco. O Conde de Odvier como Commiſſario do Imperador para eſta troca ſe adiantou montado a cavallo, & acompanhado ſómente de dous pagens, dous homens de pé, & o ſeu Eltribeyro, & eſtando a cinco paſſos da columna do meyo, ſe apeou. O Seraskier de Nizza Commiſſario do Grão Senhor para a meſma função, o fez tambem aſſim, & caminhando hum para o outro a hum tempo, ſe abraçaraõ, & entreteverão com doces, ſorvetes, caſſé, & outros licores. Os dous Embayxadores que marchavaõ a cavallo, fizeramão deſta a cinco paſſos de diſtancia da columna do meyo, & dalli ſe laudaraõ, & cumprimentaraõ hum ao outro; & apeando ſe foraõ andando com paſſos iguaes para a dita columna, onde ſe ſentaraõ em cadeiras que alli eſtavaõ para eſte effeito, & como a eſte tempo ſobreveyo huma grande tempeſtade de trovoadas, & pedras, ſe detiverão mais tempo, paſſando-o em converſação. O Conde de Virmond fez hum diſcurſo em Latina ſobre a paz concluida, & ſobre a ſua reciproca Embayxada; ao que o Embayxador Turco reſpondeo na ſua propria lingua. Depois houve algum refreſco de doces, & bebidas, que ſe apreſentaraõ de ambas as partes; & havendo já hora, & meya que eſtavaõ juntos, tomou o Conde de Odvier a mão ao Conde de Virmond, & o entregou ao Seraskier, o qual ao meſmo tempo tomou a mão a Ibrahim Bará, & o entregou ao Conde de Odvier; & logo partiraõ eſtes para Belgrado, & aquelles para Nizza. O Conde de Virmond, & o Seraskier depois de huma hora de marcha fizeramão alto, & ſe armaraõ muytas tendas, & entre ellas huma magnifica cuberta de ricas alcaifas Perſianas. Depois de haverem comido juntos, ſentado o Embayxador em huma cadeyra, & o Seraskier ſobre huma almofada à ſua mão elquerda, em huma meſa ſervida com 30. grandes pratos, & diverſidade de licores, ſe deſpedio o Seraskier do Embayxador, & partio pela poſta para Nizza. A 16. ficou o Embayxador pernoytando no meſmo ſitio, por lhe não haver chegado a ſua bagagem. Partio a 17. & a 18. acampou a 2. legoas de Nizza.

A 19. chegou à vizinhança da meſma Praça em hum riquiſſimo coche, acompanhado de outros 10. cheyos dos Gentishomens da ſua Comitiva, & com a ſua guarda de Granadeyros, que levavaõ as bayonetas nos moſquetes, & bandeiras deſpregadas, precedidos de trombetas, arabates, piſaros, & tambores. Foy ſalvado na ſua paſſagem com tres deſcargas de artilharia, & conduzido pela guarnição a hum campo que lhe eſtava preparado da outra parte do Rio Nizzava. Logo em chegando foy cumprimentado da parte do Seraskier da Praça por alguns Turcos de diſtição, & regalado com hum refreſco de frutas, & outras couſas conſeſtíveis. O Embayxador lhe mandou fazer ſemelhante cumprimento pelo Barão de Seba, & Marechal da Embayxada, acompanhado por quatro dos ſeus Gentishomés. A 20. pelas

pelas 11. horas da manhã foy o mesmo Ministro visitar o Seraskier, ( que mandou os seus Officiaes principaes a conduzi-lo ao seu acampamento) montado em hum cavallo seu, & os Cavalheiros Gentishomens, & Officiaes da sua Comitiva em Cavallos Turcos que se lhes mandaraõ. A gente de librè acompanhou a pé até à grande tenda do Seraskier, onde se apearaõ os mais, excepto o Embaxador, que entrou a cavallo até ao Divan, ou lugar do Conselho, o qual estava feyto de madeyra levantado do chão, & cuberto de tapeçaria. Todo o caminho por onde o Embaxador passou desde o seu campo até a tenda do Seraskier estava bordado de Soldados Turcos de ambas as bandas. O Seraskier o esperou alguns passos longe do Divan, onde lhe estava preparada huma cadeira, & se assentou à sua mão esquerda sobre huma almofada ao uso dos Turcos. O Embaxador mandou ao Barão Locher de Lindenheim, que entregasse ao Seraskier a carta do Principe Eugenio, & elle a recebeu com muyta cortezia, & sinais de estimação. Depois de huma breve pratica se offerceco ao Embaxador huma grande quantidade de coulas comestiveis, preparadas todas à maneira Turca, & a este tempo foy a sua comitiva eutretida na mesma fórma em outras tendas. Depois fez o Seraskier presente ao Embaxador de huma roupa de finissimo pano, forrada de zebelinas, & de hum Cavallo Turco, com sella, & arneses, & mandou distribuir pelas pessoas principaes da Embaxada 25. caftans, ou vestias Turcas. Ao despedirse reconduzio o Seraskier ao Embaxador até o lugar onde o recebeu, & aonde elle montou a cavallo, acompanhando-o o Chihaya, & outros Officiaes do Embaxador muyto longe da tenda.

A 21. pela onze horas da manhã pagou o Seraskier a visita ao Embaxador, que mandou o Marechal da Embaxada com alguns Gentishomens a recebello; apeoute à entrada da tenda, onde estava levantada huma taburna cuberta de alcatisas, & sobre ella duas cadeiras de braços de frente huma da outra. O Embaxador deu dous passos para o receber, & depois de sentados, & de conversar algum tempo, foy servido com doces, chocolate, agua de canela, & caffè, & a toda a sua gente se derão nas outras tendas varios refrescos. Depois de tres quartos de hora se despedio, & retirou ao seu campo com as mesmas ceremonias. Logo o Embaxador lhe mandou pelo TheSoureyro da Embaxada os presentes que lhe trazia da parte do Imperador, os quaes foraõ levados pelos Heyduques, & homens de pé, com hum guarda de 12. Granaheyros em duas alas, mandados pelo Tenente Coronel Melzer, capitão da Guarda de Sua Exc. com hum Official subalterno. O Seraskier os recebeu com grande respeito, mostranlo grande satisfacção da honra que recebia das mãos de Sua Mag. Imp. & agradececo o trabalho da condução ao TheSoureyro com hum Cavallo, & aos dous Officiaes com duas vestias, & aos Criados com dinheyro.

A 22. partio o Embaxador de juro a Nizza para Sophia com todo o seu trem, levado com tres de cargas de artilheria da Fortaleza. O Seraskier antes da partida lhe tinha mandado dizer pelo seu Chihaya, que lhe desejava boa jornada, & para lhe expressar a particular estimação, que fazia da sua pessoa, lhe mandou huma escolta de 20. homens para o acompanhar até o seu primeyro acampamento, em lugar de 200. em que se tinha couvendo pelo Tratado.

As ultimas noticias que chegaraõ deste Ministro dizem, que passara em 9. deste mez o Rio Meriza junto a Philoppoli, & continuava a sua jornada para Adrianopoli. O Embaxador do Sultão Ibrahim Baxá caminha com a sua colthuma levantadaõ. Partio a 25. de Effect para esta Corte, mas não se espera em Raib senão no principio do mez proximo.

*Relação 31. de Julho.*

O Filho ultimo do Eleytor de Baviera foy eleyto em 29. deste mez, Coadjutor do Bispo do desta Cidade em lugar de seu irmão Clemente Augusto, eleyto Bispo de Munster, & Paderborn. O Eleytor Palatino não fara jornada que intertava, antes ficará todo este inverno em Heidelberg. O Eleytor de Trevires seu irmão devia partir hoje de Koblenz, & dormir em Kemel, & conforme tem disposto a sua jornada, a manhã jantará com o Eleytor de Maguncia, & dormirá em Worms, & quarta, ou quinta seyrá chegada a Bamberg.

Aqui temos cartas de Italia, que dizem, que os Imperiaes tiveraõ segundo combate com os Heptarchos, & ficaraõ senhores das suas terras, mas não tem grande perda de

gente de ambas as partes, & que o resto do Exercito Hespanhol ficára metrido em hum terreno estreito entre dous rios, que se mettem no mar não longe de Catania, & tem communicação alguma com Messina, nem com o mar de Calabria. Tambem se diz, que o Imperial se achava ja reforçado com parte das tropas Piemontezas, que estava em Syracula: que o Conde de Mercy depois de se achar restabelecido da sua ferida, padecera hum accidente apopletrico, que o obrigou a passar a Regio para se curar, deyxando entregue o governo das armas ao Barão Zunjungen.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 11. de Agosto.*

**N**A manhã de 8. deste mez chegou aqui hum Expresso de Texel, com o aviso de haverem entrado para o porto de Amsterdam 19. navios pertencentes a esta Provincia, & que dez se tinhaõ feyto à vela para Zelanda, & para o Moza, havendo partido de Batavia desde 29. de Novembro do anno passado até 15. de Janeiro do presente, 9. para Amsterdaõ, 4. para Zelanda, & para Delft, 3. para Roterdan, 2. para Home, & 2. para Encuylen. Os de Ceylaõ partirão em 25. de Dezembro, 5. para Amsterdam, & 2. para Zelanda. A carga de todos custou 8. milhoens, & 52U. florins.

O Marquez Berettilandi continúa as suas conferencias, & representações com os Ministros desta Regencia; & conforme se diz, recebeu noticia de haverem as armas del Rey seu amo occupado em Sicilia hum grande lugar chamado Melazzo, pouco distante da Cidade deste nome; & desta equivocação procedeo a voz que se divulgou de ser tomada aquella Praça O Conde de Tarouca Embayxador de Portugal tambem tem repetidas conferencias com o Marquez de Morville Embayxador de França, & com os Ministros da Republica. O Conde de Cadogan Embayxador da Grã Bretanha voltou da jornada que fez a Amsterdam, & a Soedijck, & dizem que passará brevemente a Hannover, onde S. Mag. Britanica se deterá mais tempo do que se entendia. Mons. de Burmann Embayxador nomeado à Corte de Suecia se prepara para partir dentro de poucos dias.

Escreve-se de Francfort haver falecido o Bispo Principe de Wurtzburgo, Duque de Franconia, Jeão Felippe de Greyffenclaen, da Casa dos Baiões deste titulo, em 3. do corrente, havendo sido eleyto em 9. de Fevereiro de 1699.

**F R A N C A,**

*Paris 12. de Agosto.*

**E**L Rey atravessou no primeyro deste mez a galaria pequena do Louvre, & foy à sua Impressão Real, onde vio as formas dos caracteres, & instrumentos da sua composição com o modo de os imprimir. Depois voltando à galaria entrou na officina de Mons. Meusnier, Pintor da perspectiva, & na do Engenhoeyro Mons. de Harmand. A 2. foy à Academia da Architectura, & de tarde à Casa da moeda das Medalhas, aconpanhado do Duque de Bourbon, do Marechal de Ville-Roy, do Bispo de Frejus, & de todos os Officiaes da Casa, onde na sua presença se fez logo hum Medalha de ouro, que tinha de hum parte o seu retrato, & da outra a figura da quarta parte do Zodiaco, que contém os tres Signos do Estio, com esta inscripção ao redor: *Lustrando juvet, & recreat.* Em outra estas palavras: *Dum suam Numismatum fabricam inviseret.* Vio tambem a mais fabrica, & trabalho das Medalhas; & depois a da officina do seu Ourives ordinario, que lhe mostrou muitas obras excellentes. Dizem que irá ver brevemente o Panco Real.

Não se deyxou no Pantheon de S. Diniz nenhuma representação da morte da Senhora Duqueza de Berry, como se devia observar por tempo de quarenta dias, & dizem que tambem não haverá exequias no fim delles. Os moveis da Corona que se tinhaõ deyxado a esta Princeza, para usar dellas em quanto visse, serãõ entregues ao Guarda-moveis da Casa Real. O Chanceller do Duque Regente poz o Sello nos outros que lhe pertencem Dizem que o Palacio de Luxemburgo, em que a mesma Senhora vivia, se dará a Madama a Duqueza de Orleans mãy, que se acha doente em S. Cloud; o de Meudon, & o de la Muette ficarão para El Rey, & este ultimo se mandou aomar para S. Mag. n. a elle muytas vezes. A Princeza de Condé representou ao Duque Regente ser util à saúde da Duqueza de Maine sua filha o ar do campo; & S. A. Real lhe concedeo, que judesse escolher para assistir alguma boa Casa de

de campo nōs redores de Chalon de riba de Saona, & Mont. de la Billardie Sargento mōr das guardas do Corço lhe levou esta nova da parte del Rey. O Duque de Maine tambem terà a liberdade de ir caçar até certa distancia do Castello de Dourlans, com a obrigaçāo de voltar a dormir nelle. O Conde de Tolosa se acha doente.

El-Rey confirmou, illustrou com os cargos de Chancelier, & de Provisor, & augmentou com duas grandes Cruzes, 15. Commendadores, & 33. tenças à Ordem Militar de São Luis, iustituida por El Rey seu bisavò no anno de 1693. & ao mesmo tempo creou Officiaes para administrar as rendas della, que no tempo do Rey defuncto montavaõ a 100U. escudos, & agora acrescentou até 150U. os quaes serãõ repartidos em Commendas, & tenças por 10. de Grãa Cruz, 23. Commendadores grandes, & 16. menores, & 77. Cavalleyros, cuja distribuiçāo farà El Rey, & seus successores pelos Officiaes, que se distinguirem na guerra, & no mar pelo seu zelo, fidelidade, & valor. A assemblea do Clero, que se devia fazer no mez de Outubro, fica differida para o de Março de 1720.

Depois de retirada a guarniçāo da Praça de S. Sebastião ao Castello no primeyro deste mez, tez huma sahida a 4. pelas onze horas da manhã com quatro Companhiaes de Granadeyros, & hum grande numero de Infantaria; mas acodindosêlhe a tempo, naõ poderaõ conseguir o arruinar os ataques como pretendiaõ, & foraõ rechaçados com grande perda, havendonos morto 70. homens, & entre elles dous Capitaens de Granadeyros, & outros quatro Officiaes.

O Marechal de Berwyck mandou intimar à Provincia de Guipuscoa, a que se submeresse à obediencia de Sua Mag. Christianissima, se queria evitar o estrago das suas Povoaçoes, & juntos os Estados em Tolosa assim o resolverãõ, & deputavaõ para este effeyto D. Joseph Antonio de Yarza, D. Miguel de Arambaru, D. Joaõ Felipe de Murquia Ydiaques, D. Antonio de Yriarte y Eleizal, com D. Pedro de Aguirre, Secretario da sua assemblea; os quaes passando a 5. deste mez ao campo do Duque de Berwyck foraõ admittidos à sua presença, & em nome dos ditos Estados suggeriraõ toda a Provincia à obediencia de S. Mag. Christianissima, dizendo que esperavaõ que fazendo-se a paz com S. Mag. Catholica, a Coroa de França, & os seus Aliados a tomaraõ na sua protecçāo, para lhes alcançar a confirmaçāo, & estabelecimento seguro dos seus antigos privilegios, & liberdades.

Lheve-se de Perpinhão haver hum destacamento de 800. homens tomado aos Hespanhoes Castelfolhis, onde havia 160. homens de guarniçāo. Que outro de 600. tomara deus redutos em Zipolo, & Bascara; & outro de 400. cortara huma milha de Liria 150. que sabião de Puycedra, os quaes trouxeraõ prizioneyros a Mont-Luis. Que sendo mandado hum corpo de 650. homens, com quatro Companhiaes dos nossos Montanhezes, a fazer huma entrada pela portella de Banhol, naõ somente atravessara até a planicie, mas chegara ao Rio Ter, duas legoas abaxo de Pontemayor, onde ganharaõ hum reduto que defendia a sua passagem, fazendo prizioneyra a guarniçāo, que se compunha de 40. homens, os quaes deyxados na guarda de dous Sargentos, & 20. Soldados, mandara pelo rio a bayxo 300. homens, que a huma legoa de distancia encontraraõ, & tomaraõ hum comboy de 150. machos com polvora, & granadas, que hia de Roses para Girona, havendo-o delamparado 80. homens que lhe terviaõ de escolta, & se recolherãõ com elle, & com 100. prizioneyros.

## H E S P A N H A.

Madrid 25. de Agosto.

**S**uas Magestades, & o Principe das Asturias chegarãõ no ul imo deste mez ao Palacio do Retiro, donde conforme se diz passaraõ os Infantes para o desta Villa, que se está adornando notavelmente; porẽm dizem, que irãõ com os Reys seus pays para outra parte que ainda se naõ sabe, & que naõ voltarãõ taõ depressa a Madrid.

O Castello de S. Sebastião se rendeo, & assim se perdeo toda a Provincia de Guipuscoa. A de Biscaya vay tomando o mesmo caminho. Dizem, que as quatro Villas da costa Santandria, Laredo, S. Vicente, & Castro de Urdiales derãõ à obediencia, & que os Inglezes nos tomaraõ no porto de Santorecia os tres navios novos que alli estavaõ, & que ymarãõ as madeyras

deyras que se achavaõ fabricadas para outros; apollando-le das lonas, enxarcias, & mais petrechos uaricos. O Exercicio Francez por o seu quartel general na Villa de Vitoria em Alaba. Mont. de Stanhope Ministro de Inglaterra solicitava, que se empuellisse logo o sitio de Pamplona; mas o Marechal de Berwyck lhe representou o obitaculo que havia para executar este designio, pela falta que havia de bestas para a condução do trem de artilhacia necessario para a expugnação de huma Praça tao forte; & assim se conveyo em empregar o resto da campanha em pôr em contribuição o Paiz, & com effeito se fizeraõ tres destacamentos, que entraraõ talando o Reyno, hum até Santo Domingo de la Calçada, outro a cinco legoas de Burgos, & o terceyro para a parte de Aragoã.

O Duque de Naxara foy por ordem Real prezo, & levado ao Castello de Peniscola no Reyno de Valença, acompanhado por D. Patricio Lafuñt, de que resultou enfermar gravemente a Senhora Duquesa sua Esposa. Ao Duque de Populi se mandou despejar o quarto que tinha em Palacio. Falla-se diversamente do estado das coulas de Sicilia, & ordinariamente de todas as novidades que se ouvem nesta Corte, são revestidas dos animos dos que as referem.

## PORTUGAL.

Lisboa 7. de Setembro.

O Cabo de esquadra da Guã Britanica Feli e Cavendish, partio do Rio desta Cidade para o Mediterraneo em 29. do mez passado, com as naos de guerra Britanicas Dover, Experiment, Solbay, & Tarter. Em 2. do corrente chegou de correr a costa João Baurista Rolhino, Capitão de mar, & guerra da nao N. Senhora da Atalaya.

Hoje se celebraõ em Palacio os annos da Rainha N. Senhora, a quem a Nobreza, & Ministros beijaraõ a mão.

Terça feyra pelas cinco horas da tarde pegou accidentalmente o fogo na casa de Menço, & Embricqs, homens de negocio Hollandezes, moradores na rua direyta do Corço San o, & como nem elles, nem os seus cayzeiros se achavaõ nella, devorou o incendio sem remedio papeis, moveis, & edificio, & passando para a parte da rua de Cima, reduzio a cinzas sete para oytto moradas de casas, sem de mayor parte se poder salvar nada. Estiveraõ em perigo a Igreja dos Religiosos Dominicos Hollandezes, & o novo palacio do Theouro, porque em humas, & outras paredes batia as lavarellas, & cumpre 12. annos a 4. de Outubro proximo que aquelle sitio padecesse outro estrago semelhante.

Pelas listtas dos navios que entraõ, & sahem de este porto, se acha que desde o primeyro de Julho do presente anno até o ultimo de Agosto, entraraõ de varias partes da Europa com fazendas, & generos comestiveis 29. Inglezes, 9. Francezes, 5. Hollandezes, 1. Dinamarquez, 1. Hamburquez, 1. Brenes, & hum Genovez; & sahiraõ com fazendas, & generos deste Reyno 34. Inglezes, 9. Francezes, 3. Hollandezes, 3. Genovezes, hum Heispanhol, & hum Hamburquez; & ficão ao presente furtos neste Rio 19. de Inglaterra, 6. de França, 4. de Hollanda, 3. de Hespanha, & hum de Hamburgo; & não entraõ no numero dos navios Inglezes que entraraõ, os Paqueotes, nem as naos de guerra.

*Se houver al. uma pessoa que saiba de algum Livro, papel, dinheyro, ou peças de qualquer quantidade que sego, que se achasse, ou se tirasse das ditas cajas por causa do dito incendio, falla com os ditos Menço, & Embricqs, que lhe darão bons arçugas, & quando não, tirará carta de Excomunição.*

*Vendem-se humas casas nobres, sitas na rua direita de S. Joseph, & pouco affima da Igreja, da parte das botas, com porta para ellas, sem hum grande quintal, & pogo; são seccas em fozim. Quem quizer comprar, póde fallar com Sylvelhe Martins de Carvalho, que assiste em casa do Chancelles mór do Reyno.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 14. de Setembro de 1719.

## S I C I L I A :

*Campo Imperial junto a Messina 24. de Julho.*

ESDE o dia 30. de Junho até 4. do corrente, não houve novidade memoravel nos dous campos; até ao de algumas escaramuzas, e pequenos deliaços Hespanhoes, porque ellas são continuas. O Conde de Mercy depois de ganhada Tortina rendeu alguns postos, que de feneão 300. Miquiretes, & 300. Sicilianos, de alguma gente do Regimento de Tilly, com que fez mais segura a communicação deste Exercito com o mar; porém ao tempo que tinha tomado as medidas para affiantar os seus progressos, se sentiu rão doente, que para poder cuydar n'elhor na restauração da sua saúde, partio para S. Inis no dia

4. deyxando entregue o governo deste Exercito ao Marquês de Zumbungas, que he hum General de grande capacidade, & muyta experiençia. No mesmo dia chegaram a incorporar-se com-nosco dous batalhoens do Regimento do Conde Otobaro de Staremberg com alguma gente mais de Tropea, Mejazzo, & outras partes.

A 6. chegaram tambem ao nosso campo dous batalhoens Piemontezes, & o General Zumbungas a determinar a ganhar o Castello de la Mola para franquear o passo para Messina, mandou na mesma noyte hum destacamento a esta empreza. Teve-se aviso de haverem os inimigos recebido hum reforço de quatro Regimentos, & hum boa soma de Gendeyros, de que necessitavao muyto.

A 7. tendo se noticia de se haver avançado hum corpo de Sicilianos para o Castello de la Mola com o intento de cortar a communicação do mar aos Imperiaes, marchou contra elles o General Roma com o seu Regimento, & os atacou logo; porém como estava posto em hum lugar muyto apertado, o rechaçaram; & repetindo varias vezes o ataque, de todas foy rebatido vigorosamente o seu valor; até que sendo morto de hum tiro de mosquete, por deo o Regimento se ordenou, & se foy retirando para Fraxer-Villa, sem embargo de haver marchado de Tortina; para lhe fazer voltas, o Regimento de Staremberg, & assim foy preciso ao General mandar hum destacamento mais numeroso a reforçar as tropas que tinha da quella parte, para impedir aos inimigos a execução do seu projecto.

A 10. tivemos aviso de haverem chegado ao campo inimigo 600. Esquadrões. Os Praxanos que continuamente trabalhão em nos fazer to do o mal que podem, com a assistência de

gumas tropas Hespanholas, penetrarão intrepidamente até ás nossas guardas avançadas, & nos levarão prizioneyros alguns Soldados de Cavallo, & de pé.

A 11. pela manhã querendo o General Conde de Mercy marchar de Schifo com o corpo de Exercício, que estava naquella posto, lhe sobrevyeyo hum accidente apopletico tão vehemente, que lhe fez perder a vista, & ao mesmo tempo suspender a marcha. Com esta noticia partio o Barão de Zumjungen a vello, deyxando entregue o governo do campo de Franca-Villa ao General Conde de Wallis. O de Mercy partio para Regio deyxando com grande sentimento todo o Exercito.

A 13. declarou a guarnição do Castello de la Mola, que queria render-se a partidos; mas foy precitada a entregar-se à discreção, & o Exercito começou a preparar-se para se mover. Divulgou se, que o intento do General Zumjungen era marchar para Catania em razão de poder alli substituir melhor o Exercito, & reduzir juntamente a obediencia do Imperador a parte Oriental desta Ilha, que he hum Paiz muyto fertile, & muyto rico.

A 17. marchou o Exercito Imperial de Franca-Villa; & em lugar do caminho de Catania, tomou em direytura o de Messina sem nenhuma opposição do Marquez de Ledes, que se conserva ainda nas suas trincheyras de Franca-Villa, & não fez o menor movimento para nos picar ao metuo a retaguarda; & assim não perdemos nesta marcha nem hum só homem. De caminho rendemos os Castelllos de la Forza, & Santo Aleixo, que são dous postos muyto fortes; los, os quaes deyxámos guarnecidos d: tropas nossas, levando prizioneyros as dos inimigos, que chegavão ao numero de 300. Hespanhoes, dos quaes foraõ mortos alguns na expugnação. Não se tomou Scaleria, por não parecer conveniente o deter se mais; & assim se marchou para Messina, onde chegamos a 20. & acampamos em Dromo, que he o mesmo campo onde o anno passado acampou o Exercito Hespanhol quando tomou a mesma Cidade, & o unico que ha nos seus redotes com trigo, & forragens. Os seus moradores não estavam ao principio alguma inclinação a se entregarem ao dominio Imperial; mas persuadidos torremmente pelo Governador a defender se, & havendo recebido de Palermo hum comboy de munitimentos, de que tinham extrema necessidade, estaõ resolutos a resistir ao assedio; mas o General tem mandado fazer aprestos para os bombardar, no caso que elles persistão na obstinação de se defender; & entretanto commetto ao Conde de Wallis, & ao Principe de Haffis o ataque do Castello-Gonza, edificadno no cimo de hum monte, o qual fica sobre o nosso lado direyto para a parte do mar, distanse hum quarto de legoa da Praça, à qual cobre toda por aquella parte. A guarnição de Messina consiste em cinco batalhoens Hespanhoes, & tres Sicilianos, com 100. Cavallos do Regimento de Brabante. O nosso Exercito com as tropas que se lhe incorporarão depois da açoa de 20. de Junho, terá perto de 3000. homens.

## ITALIA.

*Napoles 28 de Junho.*

O Conde de Gallasch poucos dias depois de haver tomado posse do governo, começou a sentir huma febre, que ao principio dava pouco cuydado, & degenerou em maligna, com huma disenteria continua, a que não pode aproveitar nenhum remedio. A 4. le reconheoem mortal a doença, & depois de haver feyto as ultimas disposições, que em tal tempo se praticão, espirou na manhã do dia seguinte, com universal sentimento desta Cidade, de quem estava sumamente amado pela doçura do seu governo. O seu corpo foy depositado esta noyte na Igreja dos Carmelitas, donde dizem será trasladado a Bohemia ao Jazigo da sua familia. O Concilho de Estado tomou a si o do Reyno, até o Imperador não ear novo Vice-Rey, & trabalha com todo o cuydado em huma nova expedição de tropas para Siçia.

O Almirante Jorge Biring, que esteve nesta Cidade com hum filho seu, partio para Baya, donde a 23 se fez à vela com cinco naos de guerra para a costa de Sicilia, & a 25 à noyte o seguirão mais duas naos de guerra lugezas, chamadas o *Soborbo*, & o *Drapas*, que aqui chegarão dous dias depois, & trouxerão dous navios Hespanhoes, que aprezarão nos mares de Sardenha 11650. Soldados, que levavaõ de Portugal para Messina, & foraõ repartidos pelas nossas Fortalezas. O filho legundo do Almirante Biring se acha perigosamente doente

## H E S P A N H A

Madrid 1. de Setembro.

**S**uas Magestades, & o Principe sabirão a 17. do passado de Corella, & pernorrãõ em Cintruénigo; a 18. dormirão em Agreda, a 19. em Hinojosa, a 20. em Almetar, a 21. em Almarali, & a 22. em Almazan, onde se detiverãõ a 23. por causa de hum leve queyza que S. A. padecco; porẽm achando-se melhoz parião a 24. & passãõ a noyte em Berlanga; a 25. vierãõ a Atienza, & honrem pelas nove horas & meya da noyte chegarãõ ao Bom Retiro, onde toda a Corte se achava, & se festejou a sua vinda com fogos, que durãõ tres quartos de hora. Dizem que a Rainha vem preste. A guarda de Suas Magestades se compuz de 2U. Cavallos, & 2U.500. Infantes, que se alojãõ nesta Villa, com grande incõmodo, & desgosto do povo, que se acrecenta com hum donativo de 80U. dobroens, & ElRey pede aos Militeres no termo de dez dias. Falle se em huma nova reforma geral de Tribunales, & criados da Casa Real, & que o Marquez de Campo Florido será feyto Presidente do Conselho de Castella, & revestido da dignidade de Grande de Hespanha. Fez-se hũa nova moeda de cobre (huma libra da qual val seis reales.) Tem de hũa parte o novo escudo das armas Reaes, & da outra hum Leão coroado, com hum mundo, espada, & cetro em cada mão com esta letra, *Utrumque vertit proteſſio*. O Exercito Francez se acha ainda dividido em tres corpos. O Duque de Berwyck tem o seu quartel em Nazara; & Pamplona conforme dizem, se acha bloqueada com 20U. homens.

Dos progressos das armas de S. Mag. Cat. em Sicilia, recebemos por hũa Relaçãõ impressa em Genova, o Diario, & noticias seguintes.

Depois da victoria alcançada no dia 20. de Junho, ficãõ os dous Exercitos fortificados nos seus postos, & não houve nos dias 21. 22. & 23. nenhuma novidade particular. A 24. de noyte tendo-se noticia de que os inimigos fazião marchar toda a sua Cavallaria para a parte do mar, & que tinhãõ occupado hum posto entre os jardins, & a Torre de Schito para poderem abrir communicaçãõ com Calabria, & receber comboys de mantimentos, ordenou o Marquez de Ledesma Brigadeyro Armezadiz marchalle com 500. Cavallos a observar os seus movimentos, & huns, & outros se conservãõ nos seus postos nos dias 25. 26. & 27. sem nenhuma açãõ digna de noticia.

A 28. chegou a Catania o Duque de Atri, & no mesmo dia se embarcou para Florida, a fim de chegar ao nosso campo.

A 30. se destacou d'elle o Coronel Conde de Pezuela com huma partida de 200. Cavallos, para entrar pelo Paiz até ás planicies de Melazzo. No primeyro de Julho atacãõ os inimigos Taormina por varias partes; porẽm forãõ rechazados com grande valor pelos nossos, & perda de 300. homens seus. Renovãõ os inimigos o ataque no dia seguinte, com a intelligencia de alguns Sacerdores, & Payzanos, os quaes tomãõ as armas contra a guarniçãõ, & apellando-se de huma porta, facilitãõ aos inimigos a entrega daquella Cidade; porẽm não puderãõ fazer o mesmo no Castello de la Mola, porque sendo guarnecido de tropas independentes dos Payzanos, se defendeo de outra maneyra.

A 3. & a 4. se manteve o grollio do Exercito inimigo no seu campo, distante hum tiro de pistola do nosso, que elles incommodavaõ com alguns tiros de canhão, a que nós correspondiamos na mesma fórma.

A 5. chegarãõ a Castiglione (dous terços de legoa do nosso campo) os Regimentos de Cavallaria de Bordon, & Milão vindos de Palermo, os quaes com o de Flandres, que no mesmo dia partio do nosso campo, se forãõ unir no Lugar de Mascari com o de Barcelona de 500. Cavallos, & todos à ordem do Marechal de Campo D. Felipe Dupuis, devião ir observar nas planicies os movimentos dos inimigos, & o destacamento de Armezadiz se recolheu ao Exercito. A 6. chegarãõ de Palermo ao nosso campo com o Conde de Montemar os dous batalhões de Lombardia, & Iondini, & hum de Elguizaros. A 7. chegou de Messina o Regimento de Cavallaria de Brabante.

A 8. sabião os inimigos de Melazzo a forragear, & combaterãõ com o destacamento do Conde de Pezuela, em que ficãõ mortos, & feridos alguns. O Capitàõ D. Francisco Graz do Regimento Faruſe se avançou com huma partida sobre hum pequeno esquadrão, que vi-

nia em guarda da forragem, & esquadra formada de tiro de pistola, hum dos nossos Soldados gritou, *Quem vive!* & o Official inimigo respondeu, *Who lives!* & ao mesmo tempo se avizinhara para os dóllos tres pessoas; a saber, o Tenente Coronel do Regimento do General Zurmayer, hum Capitão do de Hannover, & hum Tenente de Dragoeiros do de Roma. A primeira munição que se compuz de 25 Cavallos, foy desmontada, & conduzida prizoniera a este campo. A 2.ª não houve deo com ella particular. A 10. fez o Capitão Tavernier do Regimento de Flandres, prizoneiros 22. Cavallos, & 5. Soldados dos inimigos, junto aos jardins. De 11. até 13. não houve novidade.

A 14. fahia do nosso campo huma partida de 500. Infantes, que desfez outra de inimigos de 600. homens, tirando a mayor parte. Tendo o Marquez de Ledesma no mesmo dia de se haver fortificado hum destacamento de 500. Alemães no passo das tres fontes, o qual incommodava o nosso campo, & facilitava a communicação do feu com Mellazzo, desta com tres Companhas de Grandeiros a ordem do Coronel D. Orazio Landini, & 300. Cavallos do Coronel Conde de Pezzuela para o desalojar, o q̄ conseguiu felizmente no dia seguinte, poando os inimigos em fuga com a morte de 150. & outros tantos prizoneiros, sem morrerem da nossa parte mais q̄ 20. De noite desampou o inimigo a fortuna, marchando parte para os jardins, parte para Taormina, & com tanta precipitação, que não se deyxarão muytos pedrechos de quebra no campo, mas todos os doentes, & feridos, perdendo tambem muyta gente, porque alem da que lhe desertou, lhe tomaram os nossos Dragoeiros (que lhe ficaram a retaguarda) mil prizoneyros, & entre elles hu Tenente Coronel, & varios Officiaes.

A 16. se juntarão todos os inimigos em Taormina, & se acamparão deida aquella Cidade até S. Aleixo; porém a noyte de 17. para 18. marcharão daquelle sitio, levantando verganhosamente o do Castello de *la Moia*; & immediatamente mandou o Marquez de Ledesma occupar Taormina com hum destacamento do nosso campo.

A 18. depois do jantar proseguirão os inimigos a sua marcha para *la Forza*, & ao longo do Rio Agro, que he a estrada de Messina, & suppollo se reconhecem não terem forças bastantes para emprenderem o sitio daquelle Cidade, fez o Marquez de Ledesma por prevenção, introduzir nella muytos vireses; & foy esta sua probem guardada, para poder defende-la até a chegada do mesmo Marquez, que não tardou em bulcillos.

#### PORTUGAL A L. Livro 14. de Setembro.

Por cartas do Rio de Janeiro de 17. de Mayo, chegadas por via da Ilha do Fayal em 11. do corrente, se tem a noticia de haver o Governador daquella Provincia Ayres de Saldanha de Albuquerque chegado aquelle porto em 13. do dito mez com boa saude, & 73. dias de viagem. Que o Governador Antonio de Brito de Menezes, havendo padecido hũa prolongada doença deida a viagem, que fez do Reyno para aquelle Paiz, principiando por hum apoplexia que lançou, & sobrevindolhe depois hum esturbo de que teve varios accidentes, & ultimamente outros de gotta coral, agravandolhe mais a queyxa com a noticia da sua deposição, depois de recebidos todos os sacramentos faleceu no dia 15. de Mayo, dous dias depois de chegado o novo Governador. Que a 17. tinha entrado huma nao de Micaio com quatro mezes de viagem, cujo Capitão retete, que ao sair daquelle porto entrava nella hum navio de Goa, pelo qual sobera, que o Conde da Ericeyra D. Luis de Menezes ficava governando com muyto sossego aquelle Estado.

Tambem se teve a vinda das Minas flear continuando o Conde de Assumar D. Pedro de Almeida aquelle governo com boa direccão; & que tendo a noticia, que os Negros se querião sublevar contra os Brancos, ha vido ja eleyto Key entre siacudira a esta defordre tanto a tempo, & tão prudentemente, q̄ he não foy necessario ulas de meyos violentos para a remediar.

O Porteyto mor Joseph de Mello de Sousa se recbeo com a Senhora D. Magdalena de Nononha, filha mais velha de D. Bernardo de Nononha, & Dama da Rainha N. Senhora. Ao Conde de Santiago nasceu mais hum filho.

Em 9. do corrente chegou nelle porto o Capitão Carlos Corerell, Comandante da rtao de guerra *Montadois*, com duas prezas Heptanholas; & no dia seguinte entrou outra preza da mesma Nação, tomada pela armada Inglesa, que cruzava colla de Biscaia.

nascenta de PASCOAL DA SILVA, mestre de sua Magestade.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 21. de Setembro de 1719.

## I N G R I A.

*Petrisburgo 31. de Julho.*

ELAS cartas chegadas a semana passada de Revel, temos a noticia de haver o Czar, antes de partir a Armada, ido à Villa de Rogerwyk, situada na costa de Livonia, onde a pouca distancia achou hum lugar com grande capacidade para recolher-se nelle huma Armada, & mais unimente do que no de Croonstot, porque sendo necessarios dous dias para S. Mag. passar desta Cidade àquelle porto, não se necessita mais que de hum só, para entrar com a sua Armada nesta nova enseada; a qual tambem tem a ventagem de continuar mais tempo sem gelo, & de gelar mais cedo na primavera; & que assim resolveo logo S. Mag.

mandar fazer naquelle sitio huma bahia, & hum molhe.

Referem tambem, que quando o Czar se embarcou, concorrera toda a Nobreza Russiana a bordo do seu navio para se despedir delle; & que S. Magestade achando-se entre triste, & levero, depois de haver lançado em rosto ao Principe de Menzickoff, que se fazia doente por se poupar às fadigas da guerra, fallara com os mais desta maneyra: *Vós pertendeis com estas apparencias, & protestos do zelo de servir-me, occultar os verdadeyros influxos dos vossos coraçoes; porém eu conheço certamente, que me são oppostos; & que se Deos permittir que acabe este verão a vida, vós sois os primeiros, que desejareis quoyrar os meus navios, demollir Petrisburgo, & repor tudo no seu antigo estado. Tornareis a ir viver em Moscovia com a vossa antiga luxuriedade; de que eu havendo trabalhado tanto para vos livrar della, não tenho podido conseguir o reformar auctade. Os Suecos andão mal aconselhados em não fazer a paz: porque bem poderão ser entendido, que tudo quanto agora perdeffem, recobrarão depois da minha morte.* Aqui recebemos esta mesma aviso por hum Expresso despachado da Armada por S. Mag. Czariana, de haverem desembarcado em Suecia as uollas tropas, & cometido todo o genero de hostilidade naquelle Paiz.

## P O L O N I A.

*Varsovia 5. de Agosto.*

Quando entendiamos, que as terras da Republica estavaõ já livres das tropas Russianas, chegaõ cartas de Mohilow, que dizem, haverem estas marchado para hum campo junto aquella Praça; & que os povos começaõ a recear, que ellas se introduzaõ no Reyno novamente, & em mayor numero que de antes; porque segundo se assegura,

pertende o Czar de Moscovia, que ou se estabeleça a successão de Kurlandia na forma que elle deseja, ou tomar posse daquelle Ducado, & unillo aos seus Estados proprios. A Dieta deste Reyno, que se devia ajuntar meyado Agosto, fica prorogada até o principio de Outubro, por não poder S. Mag. Poloneza sair de Saxonia, antes da conclusão do casamento do Principe Eleytoral seu filho; & da entrada da Senhora Archiduqueza em Dresda. Asseguraõ alguns, que S. Mag. partirá a 22. de Setembro para Polonia, & que a Dieta se ha de abrir em 1. de Outubro.

As cartas de Kamenieck, & de Leopold confirmaõ haver-se augmentado a doença contagiosa em Choczim, Suarnietz, & outros lugares dos dominios Turcos, & ter contaminado algumas das terras circumvizinhas, & que nos obriga a pôr em pratica todas as cautelas, que em semelhante caso são uteis, para evitar que se nos uão communique este mal pelo commercio dos Paizes infectos.

Na Cidade de Cracovia houve hum grande incendio em 26. do mez passado, no qual entre outros muytos edificios que experimentáraõ a voracidade do fogo, se queymáraõ totalmente o Collegio dos Padres da Companhia de JESUS; mas logo a Providencia inspirou no coração de huma Matrona da familia de Schrempekters, que lhes legasse huma consideravel soma de dinheyro para a sua reedificação. O tempo vuytaõ extremosamente seco, que se tem consumido o trigo nas searas, & levantado muyto de preço nas povoaçoens.

#### S U E C I A .

*Stockholm 8. de Agosto.*

**O**S Russianos continuãõ os seus desembarques em varias partes deste Reyno, quey mandando, roubando, & destruindo tudo o que encontraõ. A 17. do mez passado desembarcáraõ em Sandmar alguns Kosaks de Cavallo, que discurreraõ pelos lugares vizinhos, & chegarãõ a Westerhaning, quatro legoas desta Cidade; daqui sahio a observallos huma partida de 12. guardas do corpo, que encontrando-se com elles os rechaçaraõ, matandolhes o Commandante. No mesmo dia chegarãõ algumas das suas galês a Streck, duas legoas daqui, desembarcáraõ, & queymáraõ Bó, com a excellente Cata de campo do Senador Tessin; mas marchando o Principe herdeyro de Hallsia-Cassel contra elles com algumas tropas se recolhêraõ às suas embarcaçoens; & S. Alt. Real voltou a noyte a esta Corte, livrando aos seus habitantes da consternação em que estavaõ, com o susto de ver o perigo tão vizinho.

A 18. se moveo a Armada Russiana contra Dalero, que he hum Forte situado na fóz do nosso porto, & parece que o seu intento era apauhar 19. navios mercantis, que vinhaõ carregados com mantimentos para esta Cidade; porém so cinco tiverãõ a desgraça de lhes cahir nas mãos; porque os mais se salváraõ debayxo da artilharia do dito Forte. No mesmo dia tivemos aviso, que os inimigos haviaõ posto fogo a Diurko, Casa de campo de Monõ. Hoepken Secretario de Estado, usando a barbaridade de matar duas criadas, que não querendo desamarar a casa, como os mais domesticos fizeraõ, procuravaõ extinguir o incendio. A 29. entrãraõ em varias partes do Paiz, & queymáraõ algumas Igrejas, & muytas Casas de campo, & lugares: entre outros Vogebro, Malmhe, Saby, Sand, Wacly, Beatelaud, Farflabholm, & Herhambra; escapando alguns moradores, & varios Ecclesiasticos sem feridos; não querendo arriscar na detença a salvação das vidas.

A 30. nos chegou aviso que as galês que os inimigos haviaõ destacado para a parte do Norte, tinhaõ talado todo aquelle paiz; roubado, & entregado às chamas as Villas de Hartyebruc, Skiho, Osthammar, & Gregrund, o lugar de Norkeдика, toda a Ilha de Soderroen, & as freguezias de Hoekbuswind, & de Borbilles, com todas as herdades, & casas; padecendo muyto nesta destruição o interesse publico; por serem situadas nesta parte as minas de ferro mais ricas que tem o Reyno.

No primeyro deste mez abordou hum grande numero de galês Russianas junto a Steck em Bagger field, & em Otterwic, que fica para a parte de Solder-Talge, lançaõ em terra dous mil homens, que fizeraõ retirar hum pequeno corpo das nossas tropas, com perda de tres, ou quatro pessoas. Como este sitio dista desta Cidade quatro legoas, se entendeo que os inimigos queriaõ desembarcar alli todas as suas tropas; porém elles se contentaraõ de pôr o fogo

o fogo à Villa de Solder-Talge, que confumio metade da povoação, & ainda fora mayor o estrago, se os não hzera retirar às galês o Conde Carlos de Biecke, que a Corte mandou marchar contra elles com hum Regimento de Cavallaria.

A 2. contruáraõ os incendios, & estragos nos lugares, & casas do mesmo destrito de Solder-Talge; & o mais formidavel, & mais dannoso foy o dos Bosques, onde por causa do excessivo calor experimentado neste verão, ateou logo o fogo nas arvores, de modo que parecia cobrir a todas huma só chama.

A 3. fizeraõ hum desfacamento das suas galês para Nikoping, Cidade de grande commercio nesta costa, & desembarcáraõ alguma gente junto a Trofa, donde foraõ rechassados, deyxando alguns prizioneyros; mas chegarão avisos de haverem commettido varias hostilidades por toda a costa até Oster-Gocia, & que em qualquer parte para onde se movião eraõ irreparaveis as perdas dos seus estragos.

A 5. chegou a noticia de que o desfacamento das galês Russianas, que haviaõ ido para a parte do Norte, tinhaõ queymado Fortenar, & Ortela, onde havia hum as ricas minas de ferro, & que se hiaõ encaminhaudo para Gevela, Villa de muyto trato, a qual se receava que tertia a mesma sorte de outras tantas povoaçoens, se o General Ahrenfeldt, que hia marchando para a loccorrer, não chegasse a tempo de o impedir. Outra partida das mesmas galês roubou, & queimou hum lugar chamado Barkbruck, onde ha huma das minas de ferro mais importantes. Na noyte de cinco para seis desembarcáraõ os inimigos que tinhaõ ido nas galês para a parte de Nikoping, & expunáraõ hum Forte pequeno junto àquella Cidade, guarnecido por 30. homens. Rendidos estes se encaminháraõ para a Cidade, & sem embargo de ser muy populosa, foy entrada, entregue ao saqueo, & depois ao fogo.

Hontem chegou aviõ de haverem 5U. Russianos tomado Lóselia, onde ha huma mina do melhor ferro que tem Suecia; & della acarretáraõ para as suas galês 13U. toncis, & destruíroõ depois todas as obras. Hoje a mayor parte das galês está surta junto à Ilha de Wexholm; mas os povos deste Reyno, sem exceptuar os mesmos camponezes, recobrados do principio terror, & irritados do sentimento de se verem perdidos, tem tomado as armas para a defenla da Patria, & feyto prizioneyras algumas das partidas avançadas dos inimigos. Os prizioneyros referem, que o Czar depois de haver chegado de Revel a Finlandia, & se ter incorporado com as galês que alli tinha promptas, chegara até Lamelandia junto à Ilha de Ahlandia, & achando o vento favoravel para delcer ao Balthico, ordenára ao Conde Aproxin Almirante General, & ao Principe de Galtzin, se fizelles à vela com as galês, & tropas do desembarque, & executassem as suas instrucçoens; & que S. Mag. Czariana os havia acompahado com a Armada, até que os vio em segurança, ou livres do perigo de ser acometidos pelas esquadras de guerra deste Reyno; que corria voz haverem sahido de Gottenburgo, & Carelsroon em numero de 16. naos, & depois se retirara a Ahlandia, desfacando só 9. navios ligeiros à ordem do Capitaõ Commandante Sinawin, para comboyar as galês até Scheeren; & que o intento com que o Czar dispuzera esta operaçãõ, era só constringernos a pedir-lhe a paz. Com effeyto Mons. Osterman seu Plenipotenciario teve audiencia da Rainha em 19. do passado, na presença de S. A. Real, do Presidente da Chancellaria, & do Secretario de Estado Mons. Hoepken; mas como neste tempo era a força das hostilidades, se não pallou nesta audiencia mais que lançar em rosto àquelle Ministro a crueldade com que as tropas da sua nação devastavaõ este Reyno, & especialmente no que obráraõ com as duas criadas do Secretario de Estado em Diurigo, matando huma com hum tiro de pistola, & a outra às estocadas: a que elle respondeo, que não tinha instrucçoens para tallar nesta materia; mas que o furor dos Soldados communs na guerra não tinhã limites; & que os Suecos que agora noravaõ de tão barbãras às acçoens dos Russianos, eraõ descendentes dos que na grande invasãõ de Alemanãa arrancavaõ os filhos dos peyros às mãys para os despedaçarem. Depois da audiencia foy conduzido Mons. Osterman em huma salua da Rainha a huma casa, que fica hum quarto de legoa distante de Carlesberg, onde está entretido por conta da Corte, & lhe deraõ huma guarda de 30. homens para a sua segurança; não se lhe permitindo, que falle a ninguem, para o livrar de ser exposto aos insultos, & remoques o povo em conjuntura tão arriscada, & só o Vice-Chancellor da Corte tem ordens para tra-

tar, & conferir com elle sobre as condiçoens, & ajuste da paz; porém entende-se, que este negocio não chegará nunca á conclusão, sem que o Czar restitua a esta Coroa a Cidade, & porto de Revel, porquê a aliança em que já entrámos com a Grã Bretanha, nos põem em estado de se nos concederem mayores ventagens. He sem duvida, que Mylord Carteret achou a occasião mais opportuna para conseguir todas as pertençaens do seu Principe; & assim riverão tão feliz ingresso as suas propostas, que no dia 22. do passado se assuãrao dous Tratados, hum entre esta Coroa, & a Casa de Hannover, que foy assinado pelos Plenipotenciarios da Rainha, & o que tem aqui El Rey de Inglaterra como Eleytor, cedendolhe para sempre andarem unidos ao seu Eleytorado as Provincias de Bremen, & Werdia, de bayro de certas condiçoens; outro de amizade, & aliança entre as Coroas de Suecia, & Grã Bretanha na conformidade do que se havia concluido no anno de 1700. em que tambem se conveyo que El Rey de Prussia ficaria comervando a Praça de Stetun até se ajustar a paz geral do Norte, & deyxando só reservadas para se tratarem no Congresso de Brunwick as pertençaens do Czar, & del Rey de Dinamarca, com quem ainda ficamos embaraçados.

### DINAMARCA.

*Copenhaghen 15. de Agosto.*

**A**S noticias que temos de Noruega são, que havendo El Rey ordenado ao Almirante Tordenschiold, que fosse acometer a Praça de Marstrandia, elle mettendo-se em 19. do passado em hum bote, fora pessoalmente reconhecella, & voltando fizera desembarcar 10. canhoens, & 4. morteyros grandes, & 40. menores, & feytas outras disposições se fizera á vela a 21. para Marstrandia onde encontrara dous grandes Pramos Dinamarquezes, tres galés, & alguns outros navios; & que na tarde do mesmo dia mandara desembarcar na Ilha de Koede situada defronte de Marstrandia, 600. homens. No dia seguinte começou a bombardar a frotilha, ou Armada ligeira de Suecia, que se tinha abrigado naquelle porto; obrigando aos mesmos Suecos a rombar alguns navios para os metter a pique, & ymar outros, & desamparar com a precipitação os mais, ficando ainda nas mãos dos Dinamarquezes hum navio de 44. peças, duas fragatas de 18. & hum Pramo. A construcção foy tão grande, que largarao tambem a Cidade de Marstrandia, & se retirarao ao Castello de Carlestein. A este atacarao os Dinamarquezes no dia 25. & cahindo huma das bombas no armazem da polvora, foy tão grande o terror que infundio aquelle estrago na sua guarnição, que o Governador foy obrigado a capitular no dia seguinte, concedendolhe o sair com todas as distincões de honra; mas não o levar couza alguma da Fortaleza como pertencia. Acharao os Dinamarquezes 30. peças novas de canhão nas suas baterias; custandolhes só esta empreza 20. homens mortos, ou feridos. A guarnição constava de 450. homens.

O Coronel Mestling, que he hum dos Ajudantes de Campo del Rey, chegou aqui a 8. do corrente, & deo a noticia, de que S. Mag. Dinamarqueza tinha ido ver Marstrandia, & Carlestein depois de rendidas, & que os Suecos haviaõ desamparado Udualla, retirando-se huus a Wennerburgo, outros a Bahús. Depois chegou aviso, de que o Exercito Dinamarquez tinha marchado a sitiar Bahús, & que se embarcaraõ 60. homens para atacar Elsburgo, que he huma Fortaleza fundada na foz do Rio de Gotemburgo; mas que o General Renschild se tinha avançado com 180. Suecos para se oppor ás emprezas dos Dinamarquezes, & havia tomado hum posto ventajoso entre Marstrandia, & Bahús, de que se entende, que poderá haver alguma acção entre as duas Naçoens; porém as cartas que hontem chegarão dizem, que El Rey havia marchado em pessoa a sitiar Bahús, deyxando por Governador de Carlestein; o Coronel Huittfeld, que tinha promovido a Sargento mór de batalha; que Monf. Tordenschiold, que era Contra-Almirante, fora feyto Vice-Almirante da Armada, & Genil-homem da Camera de S. Mag. Acrescenta-se rambem, que a Armada ligeira, que os Suecos tinhaõ em Marstrandia, consistia em 7. naos de guerra, duas fragatas, tres galeotas, tres navios de fogo, hum Pramo, & huma gale, a qual metteraõ a pique com duas galeotas, & cinco naos, & queymaraõ seis das outras embarcaçoens, deyxandolhos o resto nas mãos; que em Carlestein se acharaõ armazens providos com muytos mantimentos, & que no Exercito havia grande falta delles.

Em 7. deste mez entraraõ nesta Bahia 60. ou 70. navios mercantis da Grã Bretanha,



comboyados de duas naos de guerra, que logo se incorporáraõ na esquadra do Almirante João Norris que aqui se acha, & determ. in a partir para o Balthico. Este Almirante recebeu hum Exprello de despacho de Stockholm por Mylord Carteret, Plenipotenciario da Grã Bretanha naquella Corte, cujos despachos communicou logo ao Enviado da mesma Coroa, que aqui assiste, & teve depois varias conferencias com os nossos Ministros.

A semana passada chegou aqui hum Coronel Sueco chamado o Senhor de Adlerfeld, com huma commissão da Rainha da Grã Bretanha, & hum dia destes teve huma conferencia com o Conthehyro intimo Scheffede, depois de haver recebido hum Exprello de Stockholm. Dizem que espera com impaciencia a volta de outro que se expedia a Sua Mag. para saber se deve passar à Noruega, ou esperar que se restituira a esta Cidade; porque tem mareas de grande importancia para lhe propor.

### A L E M A N H A.

Hamburgo 13 de Agosto.

**A** Qui temos noticia por Lubeca, que os Russianos se tinhaõ retirado da costa de Suecia para os seus proprios portos; que em Stockholma houvera hum grande tumulto, occasionado pela falta de pão, & que o governo o apaziguara, mandando levantar forcas em varias partes da Cidade, & castigar nellas muytas pessoas para servirem de exemplo ao povo. Que este, & o Estado Ecclesiastico se inclinaõ à paz, mas que a nobreza insiste em que se lhe restituira antes da conclusãõ de nenhum tratado a posse dos seus Estados, de que os privou o poder absoluto dos Reys nos dous Reynados ultimos.

Ha cartas de Noruega que dizem, que os Suecos depois de haver demolido o Castello de Udevaldia, tinhaõ desamparado a Cidade, & se forãõ acampar com o seu Exercito de Bayro da artilheria de Bahus, dificultando por este modo aos Dinamarquezes a continuacão do sitio: que El Rey de Dinamarca voltára a Stronstet, onde de terminava assistir até 14. de Setembro, & o Exercito Dinamarquez se achava acampado em Plomesholm, tirando contribuiçoes do Pais. Que o General Bullke tinha teyrou huma invasão na Suecia velha pela parte de Christiana com seus mil homens, & metera toda a terra em contribuiçãõ. Tambem temos aviso por via de Estenon, que hivendo os Dinamarquezes desembarcado algumas tropas na Ilha de Liliug, levantaraõ duas baterias para bombardar Elsburgo por aquella parte, ao mesmo tempo que o Vice-Almirante Tordenschiold o fazia pela do mar; porẽm que os Suecos tinhaõ feyto hum fogo tam extraordinario, que os Dinamarquezes forãõ contrangidos a deyxar as baterias, & a Ilha; & o Vice-Almirante se retirara, havendo perdido hum consideravel numero de gente com hum Pramo grande, & huma galé. Alguns dizem, que tambem perdêra hum braço, & que morrêra das suas feridas; porẽm esta noticia carece de confirmaçãõ.

O Duque de Holfacia vofrou aqui de Hannover, & passou logo a Eutin, onde assistia á algum tempo com o Bispo Principe de Lubeck seu tio. Os Magistrados desta Cidade, querendo impedir nella a propagaçãõ da Religião Catholica, tomaraõ a resoluçãõ de mandar dizer aos Ministros de Alemanha, & de França, que se servissem de dar direcçãõ aos seus Capellães, para naõ fazerem exercicio publico da sua Doutrina, nem admittir em suas Capellas mais pessoas que as dos seus criados: concluindo, que naõ o fazendo assim, proestavaõ naõ incorrerem os Magistrados na culpa de quaesquer desordens, que o povo por esta causa pudesse commetter. Esta resoluçãõ depois de approvada por varios Tribunales desta Cidade, lhes foy mandada por escrito. Os Catholicos sem embargo disto, quizerãõ continuar na fabrica de huma nova Capella que estavaõ edificando; mas os Magistrados estãõ unanimemente resolutos a lho impedir, & os Cidadãos se ajuntaraõ sobre esta materia a semana passada, naõ querendo que haja outro exercicio publico no territorio desta Republica, mais que o da doutrina Lutetana.

Hannover 18. de Agosto.

**E** L-Rey de Prussia sem embargo das ameaças do Czar de Moscovia, tomou a resoluçãõ de aceitar as condiçoens de amizade, & aliança, propostas por El Rey da Grã Bretanha seu sogro, convindo no ajuste que se tinha feyto com Suecia; & com effeito assignou em 15. do corrente o tratado que concluhio com os seus Plenipotenciarios Mons.  
Witte.

Whitworth, Ministro de Sua Mag. Britanica; o qual o mandou aqui logo por hum Expresso, & immediatamente se enviou huma copia à Rainha de Suecia por via de Lubeck. Em virtude da nova aliança se tem unido já oytro naos de Suecia com a esquadra do Almirante Norris. A Corte de Dinamarca parece tambem disposta a entrar no mesmo Tratado, concluido entre Suas Magestades Britanica, & Prussiana, restituindo ao Duque de Holstia os seus Estados; com que o Czar se acha desistido da assistencia de todos os Principes com quem tinha aliança.

*Vienna 12. de Agosto.*

**O** Embayrador de Turquia continua ainda a sua assistencia em Schwechet, onde o Principe Eugenio de Saboya o mandou cumprir,itar honrem da parte do Imperador por Monf. de Otell, Conselheyro Aulico de guerra. Muytos Senhores, & Damas o tem ido visitar, especialmente a Condesa de Virmond, & a todos recebe com modo muyto agradável. Monf. Hamel Eruminx Enviado da Republica de Hollanda o visitou hontem pela manhã, & elle lhe assegurou que a mediação de S. A. P. tinha sido muyto agradável ao Graõ Senhor, o qual procurava com muyto gosto cultivar com a lua Republica huma boa amizade. Tem-se determinado que o dia da lua entrada publica será segunda feyra proxima, & hade passar por diante do palacio da Favonta. O Principe de Schwartzenturgo Graõ Marechal da Corte, & o Conde de Hohenfel são nomeados pelo Imperador para o nem receber junto a Sürmering, & lhe apresentarem hum Cavallo de S. Mag. Imperial, ricamente ajezado à moda de Hungria; porque o Embayrador Otomano, que aqui veyo depois da paz de Carlowitz, não quiz ular do que se lhe nandou, por ser ajezado a moda Alemã.

O Principe Real, & Eleytoral de Saxonia se espera a 20. do corrente nesta Corte, para nella se receber com a Senhora Archiduqueza Maria Josefa. Dizem que o Imperador quiz desistir das condiçoens que pertendia estipular a respeyto da Religião, & da tutela dos filhos que nascerem deste matrimonio, para mostrar que não quer pertender nada que seja contra as Leys, & Constituiçoens do Eleytorado de Saxonia. O Conde de Paar Correyo mor, & General das postas de S. Mag. Imperial o hade ir buscar a Eisenberg, onde deve chegar a 19. para o conduzir a esta Corte. A Rainha de Polonia sua mãy nandou lavar dous serviços de prata, de prata sobredourada, para a Senhora Archiduqueza sua futura noiva, & o Principe lhe hade fazer presente de outro de ouro moçillo.

Dizem que o Imperador passará brevemente huma commissão para estender a dignidade Eleytoral da Casa de Hannover à linha de Brunwick Wolfenbuttel; & que varios Deputados tem já recebido instrucçoens para apcyar este negocio na Dieta. Heteve-se de Moravia haverse queinado inteiramente a Povoação de Kralis, & a de Welterad, com o seu antiquissimo Convento de Religiosos Cistercienses, & antehontem consustio tambem o fogo hum grande numero de casals da Villa de Nicolsburgo na mesma Provincia, causando muyto danno no Palacio do Principe de Driechenstein. No primeiro de Agosto cahio hum rayo pelas 7. horas da manhã em huma Igreja da Provincia de Stiria, & correo o altar, onde estava celebrando hum Sacerdote, sem lhe fazer danno, matando junto delle hum pobre mendicante. Outro rayo matou tambem muytas pessoas na Igreja de Marienzell, cuja torre fez posstrar por terra.

*Dusseldorff 22. de Agosto.*

**A**lguns avisos de Napoles de 3. deste mez, dizem haver alli chegado naquelle dia hum Expresso do campo dos Imperiaes de Messina, com o aviso de se haver rendido a Cidade, & que se trabalhava em atacar o Castello. O Eleytor de Colonia não só não tem melhora na lua indisposição; mas recendo poder achar-se peor, mandou despachar hum proprio com o aviso do estado em que se acha, ao Eleytor de Baviera seu irmaõ. Os Medicos dizem, que o seu achaque procede de abundancia de humor melancolico; & tem se notado, que S. A. Eleyt. depois da morte do Conde de S. Mauricio seu primeyro Ministro, nunca mollrou ter alegria.

FRANC, A.  
Pariz 28. de Agosto.

**D**epois que a Villa de Campredon em Catalunha se rendeo à obediencia, se falia em ajuntar hum Exercito naquelle Paiz no principio do Outono, & para este effeyto se achão ja muy bem providos os armazens, & Praças da fronteyra de Rosselhou; o corpo de tropas que tinhamos em Boulou, levantou o campo, & se acatronou nos lugares vizinhos; & o Marquez de Fimarcon, que o mandava, voltou a Perpinhão. Mons. Vernich, o que fez prizoneyro em Aulor a Mons. de la Trincherie, se avançou com o seu batalhão de Miqueleres Arcabuzeyros para a parte de Monterrat, com o intento de tomar hum comboy que sahia de Barcelona, & levava dinheyro, & vestilos para o Exercito del Rey Catholico; teve a fortuna de o conseguir; porém haven dohe cortado o passo dous destacamentos das guarniçoens de Barcelona, & Girona, & algumas tropas das que estavão acampadas em Vique, se vio obrigado a largallo, & retirar-se a hum Castello, onde o atacarão; & sendo feyto prizoneyro o leváráo a Tarragona, sem embargo de procurar soccorrello o Senhor Torres, tambem Comandante de Arcabuzeyros com hum grande destacamento. O Marquez de Bonas, que tomou Castell-Leone, foy encarregado de huma expedição secreta, que se entende ser na Cerdenha Hespanhola, com 6. batalhoens, 4. esquadroens, 4. Companhias de Granadeyros à ordem de Mons. de Cozancour Coronel do Regimento de Angoumois, & 100. Cavallos mandados pelo Duque de Briac.

Affigura-se que El Rey Catholico escreveo huma carta ao Principe de Conti com algúas proposiçoens de paz; porém que são muy diferentes dos artigos da Quadruple aliança; & como sem Hespanha convir nelles, se não fará a paz, se tem tomado a resolução de mostrar aos Hespanhoes, que a guerra se faz de veras, & para este fim se pretende metter guarnição Inglesa nas Praças conquistadas. O Duque Regente quer tambem augmentar o numero das forças terrestres com 350. homens, a saber 80. de Cavallo, & 170. de pé, além de 4. Regimentos de Dragoens, dos quaes se destina hum para Mons. de Fimarcon, & outro para o Marquez de Trelnel. Tem-se já dado dinheyro para a compra de 80. Cavallos, & passado ordens às Provincias de Poitou, & Auvergne, para ~~mandarem~~ mandarem hum numero consideravel de bestas muares, que hão de levar muniçoens de Bayona a S. João de Pic de Porto, & dalla a Pamplona, cujo sitio se determina emprender, & para esse effeyto marchou já o Tenente General Mons. de Coigny com 16. batalhoens, & todos os Granadeyros, a ganhar, & occupar todas as entradas, & caminhos por onde se lhe pôde introduzir algum soccorro.

Dizem que D. Fernando, Secretario que foy do Principe de Clamure Embayxador de Hespanha nesta Corte, depois de se haver detido nella tanto tempo, foy prezo em Orléans, voltando com licença para Madrid; o que se attribue a alguma grande novidade. Espera-se aqui a Princesa de Carignano, que vem assistir com o Principe seu marido, o qual faz armar o Palacio de Soubous, onde vive, & aq. restar equipagens, & librès magnificas.

HESPAÑHA.  
Madrid 8. de Setembro.

**E**sta Villa desejou fazer algumas demonstraçoens de alegria pela restituição de Suas Magestades, & Alteza a esta vizinhança; porem havendo feyto esta representação se lhe não deferio. Bayou Decreto para que lo assistão ao serviço da Familia Real as pessoas que a acompanháráo na jornada de Navarra, de que se entende, que refrescando o tempo passaráo ao Eclesial; porém não falta quem allegure, que sem embargo de estar a Rainha preñhe de quatro mezes, partirá com El Rey para o Reyno de Granada.

Sem embargo de se dizer, que está muyto avançada a negociação da paz, se tem distribuido Parentes para a leva de novas tropas de Infanteria, & Cavallaria. Mandou-se aprestar em Cadiz hum consideravel numero de raçoens de mantimentos maritimos, em mayor quantidade do que necessára a esquadra de Mons. Kamox, pelo que se presume, que se usará esta com a de D. Gonçalo Chacón, que sahio já de Ferrol.

Esta feyra passada cheyrou o correyo de Castilhinha ha tantas semanas deri lo por causa dos Maquiletes, que infectavaõ: quelle Pair, commettendo muy as crueldades, roubos, & mortes; os quaes se retiraraõ ja, depois de haver sido derrotada inteiramente na plana de Vique huma gran te partida delles, de que ficaraõ atè 100. prizioneyros, & quasi 100. mortos. Todas as inquietaçoes daquelle Principado se esperaõ soslegadas com a chegada dos mil Cavallos que se destacaraõ do nosso Exercito, & de outras tropas que para o mesmo fim se fizeraõ marchar de Andaluçia.

Mandou se fazer desterrado 15. legoas da Corte, dentro no termo de tres horas, o Duque de Populi, Captaõ das guardas & ayo do Principe; sem se divulgar o motivo. O Duque de Ecalona, Merdono mór del Rey, teve ordem para entregar aos Officiaes do seu cargo todos os papeis a elle pertencen es. O Duque de Ormond chegou de Galiza a Valhadolid com dous Cavalheiros Inglezes, & naõ se sabe se seguirá ao Perseudente pelo caminho de Valença para Roma, onde d zem que dirige a sua viagem.

## PORTUGAL.

Lisboa 21. de Setembro

O Senhor Infante D. Carlos se ausentou ja da Quinta em que affitia a S. Sebastião da Pedreira para o Paço, muy convalecido da sua indisposiçaõ.

El Rey nosso Senhor attendendo ao grande danno que causava a sua Real fazenda, & bem commum dos seus Vassallos, o uso do Tabaco Castelhana, & Italiano, que de annos a esta parte se achava introduzido neste Reyno, por estar applicado o rendimento do seu contrato a defenõa, & conservaçaõ delle, foy servido promulgar huma Ley geral, publicada na Chancellaria mór da Corte, & Reyno, em 22. do mez passado, pela qual manda, que todas as pessoas de qualquer qualidade que sejaõ, que forem achados com cayras do dito tabaco, sejaõ comprehendidas nas penas impostas aos que defencaminhaõ tabaco do Reyno.

Duarte Sodré Pereira, Senhor de Aguaõ bellas, & nomeado por S. Mag. para Governador da Praça de Mazagaõ na costa do Sul de Marrocos, partiu a tomar posse do seu governo em 16. do corrente, embarcado na nao de guerra noõta Senhora da Atalaya, de que he Capitaõ Joaõ Bautista Rogliano.

Chegou de Roma o Padre Carlos Joseph Fedelli, com tres Religiosos mais, todos Clerigos Regulares da Divina Providencia, para passarem a servir na missaõ do Oriente pela via de Portugal,

## ADVERTENCIA.

Sabio hum livro novamente impresso, intitulado: Semana Santa, vozes d' Alma nas soledades de Buñaco, Author o Padre Fr. Antonio da Expeñaçãõ, Religioso Carmelita Descalço. He obra igualmente util às pessoas espirituales, & aos Pregadores para praticas, & Sermoes de Doutrina, & Missaõ, & especialmente para os da Semana Santa. Vende-se no Convento de Corpus Christi dos Carmelitas Descalços aos Torneyros.

No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus da Universidade de Coimbra, se imprimio outro livro em octavo, intitulado, Pratica de Sangradores, composta por Leonardo de Prillo da Barreyra, Medico da Villa do Prado; he obra de muyta utilidade, & precisa aos Sangradores, & necessaria a muytos Cirurgicns; vende-se naquella Cidade nas logeas de Manoel Leonar do, & Isancio de Oliveyra me cadores de livros, & nesta Corte em casa de Joseph Gomes Claraõ Rua nova, & na Villa do Sardoal em casa do Medico da dita Villa.

No Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade,



Quinta feyra 28. de Setembro de 1719.

## TURQUIA.

Smirna 17. de Junho.



**TERREMOTO** que nesta Cidade se sentiu em 25. do mez passado, & causou nella mayor terror que damno, hez com Constantinopla lastimosos effeyto, porque derribou humta grande parte das suas muralhas, & do burburio de Galata, onde vivem os Chriãos, & alem de 27. Torres de Melquias, poz tambem por terra hum grande numero de teteados de armazens, & de tendas, em que perecerão muytas pessoas, & ficaram outras feridas: porém ainda foy mayor o estrago na Cidade de Limith em Asia, chamada em outro tempo Nicomedia, porque abrindo-se com horrosotos aballos a terra, traçou &

submergio humta grande parte della; & a mesma desgraça experimentarão algumas Lugares da sua vizinhança, com muytos milhares de habitantes.

Aleyxo Toanowitz Das Kouw Enviado extraordinario do Czar de Moscovia, chegou a 28. do mez passado a Constantinopla, & logo foy admittido à audiencia do Graõ Vizir, que o receito com muyto agrado, & se alojou dentro das muralhas da mesma Cidade. A 29. teve hum Turco o atrevimento de andar correndo pelas ruas com hum Estandarte, & hum traçado nas mãos, gritando, *Que todos os que fustam verdadeyros crentes, se alistassent de boyxo da sua bandeira.* Logo foy levado à prizoã, mas no dia seguinte fizeram o mesmo dous Enares ( que são pessoas de distincão da linhagem do seu Profeta Mahomet ) correndo as ruas da Cidade com bandeyras verdes nas mãos, clamando em altas vozes, *Que se fectassent as tendas, & que tirias por infieis todas as que se caõ sublevassent.* Forão logo presos; porém ainda pelo caminho continuaraõ a gritar, dizendo, *Que havia de vir em seu socorro hum Exercito de 1000. Musulmanes, ou verdadeyros crentes, para os socorrer, & aliviar, & punir todos os que se tinbaõ atrevido a quebrantar a Ley.* Como o povo andava inquieto, não quiz o Graõ Vizir fazer averiguação dos principaes authors das sublevaçoes succedidas em Nizza, & em outros lugares, procedidas de se haver diminuido o soldo às tropas, antes para as follegar, & prevenir novas desordens, se lhes mandou satisfazer o soldo por anteyro, & pagar todos os saques que se lhes devião atrazados.

**O** Conselho Collateral, que tomou o governo do Reyno, em quanto não chegão novas ordens do Imperador, continúa em se ajuntar todos os dias, applicando todo o seu cuydado em mandar para Sicilia socorros de gente, de muniçoens, & viveres, a fim de reforçar, & prover o Exercito Imperial. Tambem fez publicar por todo o Reyno a liberdade do commercio com os vassallos do Imperio Ottomano, na conformidade da paz de Poslarowitz, mas como ha noticia de que o mal contagioso reyna em Transilvania, Valaquia, & outros Paizes do domitio Turco, se entende que se tornará a prohibir outra vez, ao menos com as Provincias infectas.

Segunda feyra partirão daqui para Regio duas galês da nossa esquadra carregadas de Soldados, & muniçoens para serviço do Exercito Imperial, que está sitiando Messina; & no mesmo dia chegarão duas naos Inglezas a este porto, com duas Tartanas que hião para o campo Hespanhol, carregadas de polvora, & outras muniçoens. As cartas de Regio, & as que se recebêrão do Campo Imperial de 26. do passado, dizem que o General Conde de Mercy, achando se restituído à vista, & fiô da ferida que recebêra na batalha de Franca-Villa, para outra vez ao Exercito Imperial, que se acha acampado junto a Messina: que a 24. fizera atacar o Forte chamado Gonzaga, para depois de ganhado principiar o sitio da Cidade, & se ajudar d'elle na sua expugnação; & que havendo os Imperiaes feyto hum fogo continuo sobre o dito Forte, o derão a huma mina, que não fizera voar mais que huma muralha, com que haviaõ começado a fazer-lhe bateria por outra parte. O Castello do Salvador tambem experimentou tres dias o fogo dos canhoens de tres naos Inglezas. O General Wallis se acha acampado em hum posto ventajoso, com hum corpo de tropas, para assegurar melhor a communicação com o mar, & impedir todos os socorros, que os Hespanhoes podem introduzir na Praça. A guarnição desta não passa de 3U. homens. O povo, quando arrebitou a mina do Forte Gonzaga, mandou Deputados ao General dos Imperiaes, pedindo-lhe em nome dos moradores, que não caso que ganhassem a Cidade, quizesse usas com elles de clemencia, pois não tinhão tomado, nem tomarião as armas contra a gente do Imperador. A resposta não foy totalmente favoravel; mas com alguma esperança de elles poderem pagar o que pretendião. Soube se depois, que voltando os Deputados à Cidade houve um grande tumulto nella; & que os habitantes estiverão em termos de tomar as armas contra a guarnição, o que não puzerão por obra, por haver o Commandante D. Lucas Spinoia mandado asseltar à arrelharra da Cidadella, & de outras partes contra a Cidade, fazendo divulgar, que vinha marchando do campo de Franca-Villa por cima da montanha hum socorro de 7. para 8U. Soldados.

O Almirante Bing tem alistado muita gente para formar hum Regimento de Infantaria para seu filho, que está actualmente no Exercito Cesareo, & faz emprezar hũa parte da sua esquadra no comboy das embarcaçoens, que levão tropas, & mantimentos de Regio para o dito Exercito, mandando ao mesmo tempo pôr duas naos, & 4. galês Napolitanas junto à Torre de Faro, para observar tres galês Hespanholas, que com 25. salús tinhão feyto duas viagens para conduzir fariinhas de Palermo a Messina, em cujo porto se achão ainda sete naos de guerra de Hespanha, por em desarmadas.

As exequias do Conde de Gallaf h se celebrãõ nesta Cidade com extraordinaria magnificencia, & depois de estar o seu corpo tres dias exposto em huma cama de Estado com todas as insignias da sua Dignidade, foy conduzido em 18. do mez passado à Igreja do Carmo, acompanhado de todos os Tribunaes, Ministros, & Officiaes de toga, & esçada, que no dia seguinte assistirão tambem ao Officio solemne que ali se lhe fez. A Condessa sua mulher começou quarta feyra a receber visitas de pezames, & tam já reformado a sua Casa, determinando voltar para a Corte de Vienna no principio do Outono. Espera-se o filho primogenito do Conde defunto, havido do seu primeyro matrimonio, para dar ordem aos negocios communs, & dispor dos effeyros da successão, que consistem em moveis preciosos, Carruças, & Cavallos.

Roma 12. de Agosto.

O Cardeal de Scrottenbach recebeu aviso em 2. deste mez por hum Correyo, despachado pelo Conselho Collateral de Napoles, que Moni. Vicentini Nuncio Apostolico havendo chegado com duas galés a Ilha de Procida, quatro legou da Cidade Capital, dera parte ao dito Conselho da sua chegada, & de que hia exercitar a funcao de Nuncio, consoante se havia ajustado entre S. Santidade, & o Conde de Gallach, antes da sua partida de Roma para aquelle Reyno; & que esperava a sua resposta: ao que o Conselho respondeu, que o Conde de Gallach não tinha communcado este negocio aos Ministros, & que assim o não podia admitir como Nuncio; sem primeyro haverem recebido ordens da Corte de Vienna, a que logo se escrevia. O Nuncio ficou esperando alli esta resposta. O Papa por se achar neste dia indisposto, & por fazer hum calor excessivo, não tomou o Jubileo da Porciuncula, mas a 3. deo audiencia ao Cardeal Vigarino Paracciani, & successivamente aos Card. de Casoli, Fabroni, & Tolomei; depois do que assistiu a Congregação do Sancto Officio. A 4. lhe deo conta o Senhor Caratta Secretario da Congregação de *Propaganda fide*, do estado das n. illoens da China, & do projecto das novas instrucções, que se deviam dar ao Senhor Mezzabarba, Cavalheiro Milanez, natural de Pavia, de huma familia illustre, & de 30. annos de idade, que achando-se governando hum a Praça do Estado Ecclesiastico, foy dleyto pela mesma Congregação Vigarino Apostolico para a China, com os mesmos poderes, que se derão ao defuncto Cardeal de Turnon, por não haver querido o Senhor B. o Bispo de Nocera acceyter este emprego, que se lhe tinha confiado.

O Bisp. de Oviedo depois de haver sido condemnado a prisão perpetua no Castello de S. Angelo, com hum Capellaõ, & hum moço da Camera para o servir, alcançou da clemencia de S. Santidade o poder receberle em hum Convento, qual lhe parece; mas com a condição de não dizer *Mulla*. Todos os Cardeales receberam pe'o Correyo de Alemanha exemplares da talitorial imprelha do Principe Clemente de Baviera, pela qual ordena a todos os seus Subditos dos Bispados de Muinster, & Paderboun recibaõ, & obedeçaõ inteiramente a *Contiug. õ Unigenita*.

Asegura-se, que se tinha formado o projecto de apambar a Princesa Sobiesky, & a levarem, ou para Inglaterra, ou para Alemanha; mas havendo se descoberto, se desvanecero este deliquio, que era formado pelos Officiaes Ingleses, & Elcocezes, que aqui se achão, para poderem entrar por este meyo na graça de Rey da Grã Bretanha.

Genova 12. de Agosto.

Terça seyrta se virão passar pela altura desta cidade seis galés de França, que navegavam de Leorne para Vado, sem que se saiba ainda o seu delignio. Os Corsarios de Argel frequentes muyto estes mares, & fazem muytas prezas; hum ficou em muyto mau estado do forte combate que teve com hum navio Holandez, hum ficou em muyto defendido valerosamente se queymou, pegandolhe o fogo no payol da polvora. O Conde de Maltey, Vice-Rey de Sicilia por El Rey de Sardenha, depois de haver entregue aos Impériaes a Cidade de Syracusa, & outras Praças daquelle Reyno, se embarcou com 2000. Piemontezes em 13. navios de transporte, comboyados pelas suas galés, & por duas naos de guerra da Grã Bretanha, & terão aportado ao presente a Nizza, ou a Villa Franca.

As cartas de Florença dizem, achar-se naquella Corte o Marquez Gonzaga, para acompanhar a Mantua com o Duque de Guastalla, a Princesa Leonor; porém que se não sabe ainda o dia da sua partida. Corre voz, que o Pertendente da Grã Bretanha ne chegado a Italia, para consummar o matrimonio com a Princesa Sobieski; o que se executará na Cidade de Bolonha.

Milão 16. de Agosto.

Com a chegada de hum Expreso de Vienna, se fez logo Conselho, & se divulgou, que nelle se tinha tomado a resolução de fazer passar a Sicilia todas as tropas, que se devião embarcar em Genova para a conquista de Sardenha; & que para esta expedição se servirã das que ja vem marchando de Alemanha. O Marquez de Brinval General destas tropas partio pela posta para Napoles, com intento de passar a Sicilia, & ajustar com os mais Generaes as suas operações.

Tem-se aviso de Sicilia pela via de Gennova, de haver o Exercito Imperial occupado ja o arrabalde de Messina, & feyto levantar algumas baterias para aritar sobre a Cidade. Configura-se a noticia de haverem as tropas Piemontezas evacuado Syracusa, de se ter embarcado huma parte dellas para Saboya, & incorporado outra com o Exercito Cesareo; que este tem recebido varios reforços de Napoles, & de Regio; & se acha presentemente mais numerozo que antes da batalha de Franca-Villa. Conforme os ultimos avisos de Napoles se trabalha em ganhar os Fortes, & Castellos situados ao redor de Messina, para poder depois sirir, & atacar formalmente a Ciudadella. Prepara-se tambem a artilharia, & mais petrechos necessarios para este sirio, o qual se deyxará á direccão do Conde de Wallis, ficando a mayor parte do Exercito para observar os movimentos dos Hespanhoes. No dia 22. em que a Praça foy investida, tinhao chegado ao seu porto 30. faluas de Palermo, carregadas de trigo, & o Governador o fez levar todo para a Ciudadella, de que se seguiu grande murmuração entre o povo; & isto pôde ler occasião de se retardar com mais brevidade a Cidade.

Venezza 17. de Agosto.

**T** Em chegado de Dalmacia muytas embarcações, mas nenhuma noticia de se continuar a demarcação das fronteiras, a qual se suspendeo sobre algumas duvidas que se moverão, & se não podem decidir sem chegarem novas instruções ao Commissario Turco. Huma Marsiliana chegada de Corfu em 13. dias, encontrou o navio Inglez em que hia embarcado o Marechal Conde de Schuylenburgo, que navegava com vento favoravel; & o em que parno o Senhor Vendramino Almirante da Armada. Os navios que vierão de Levante se desarmarão, & conduzirão ao grande canal de-la Zuecca, para alli estarem até o inverno. No nosso arsenal se lançou ao mar hum de linha, novamente acabado, & se trabalha em acabar sete que estão nos estaleiros.

A seca he geral na terra firme, & por toda a parte se fazem preces publicas para alcançar chuva. Os calores, que são excessivos, tem causado muytas doenças, & feyto suspender a marcha de alguns batalhoens Imperiaes, que devião passar da Mantua ao Reyno de Napoles; & os que vem por Tirol marcharão para a costa do mar Austriaco, para se embarcarem em Fiume nos navios de transporte que alli estão juntos. A imposição de 800U. filipes, que se tinha suprimido no Estado de Milão, se restabeleceo de novo.

H E L V E C I A.

Schaffhuyfen 20. de Agosto.

**O** S Deputados dos quatro primeiros Cantões, em nome de todo o louvavel Corpo Helvético de huma parte, & o Magistrado desta Cidade da outra, começaram em 14. deste mez as suas conferencias sobre o negocio de Welchingen. A 16. se despachou o Secretario de Zurich, acompanhado de outro desta Cidade, & munido de huma parente dos quatro Deputados, para exortar os payzaos de Welchingen, em nome de todo o louvavel Corpo Helvético, a vir fazer a omengem requisita ao nosso Magistrado, & notificará a Regencia de Sultz, os expulsasse das suas terras, no caso que elles recusassem fazer o juramento antigo; porém os payzaos disserão que estavam promptos a fazer omengem na forma ordenada pelo Imperador; & a Regencia de Sultz deu a entender, que não podia expulsar das suas terras quem se offerencia a submeterse às ordens de S. Mag. Imperial. Os dous Secretarios voltarão com esta resposta, & hontem tornarão a partir despachados com instruções novas, para tratarem de dar fim a este negocio.

Tambem sobreveirão algumas differenças entre o Cantão de Glarys, & o Conselho de Werthenberg, que lhe recusa fazer omengem, sem que esse lhe entregue os documentos dos seus privilegios, & liberdades que lhe aprezentou em confiança.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Agosto.

**O** Conde de Flemming, Ministro, & Plenipotenciario del Rey de Polonia, se aboute a ajustar com os Ministros desta Corte em 8. do corrente todas as difficuldades, que tinhao retardado a conclusão do casamento do Principe Real de Polonia com a Senhora Archiduquesa Maria Josefa. A 13. pelas nove horas da manhã, passaram a sua casa cumprimentallo, em nome da Corte Imperial, os Cavalheiros que para isto estavam nomeados.



dos, & huma hora depois foy o Conde de Oropeza, Gentil-homem da Camera do Imperador, buscar o dito Plenipotenciario, para o conduzir à audiencia publica de Suas Magestades Imperiaes, em que se observou a ordem seguinte.

Em primeyro lugar o coche segundo de S. Mag. Imperial a seis cavallos, & hiaõ nelle o Conde de Wackerbart, o Conde de Hoym, o Conde de Schaniawski, & Mons. Braun V. C. fallos de S. Mag. Poloneza, todos vestidos soberbamente. II. Vinete & quatro homens de pé de S. Exc. & oytro Heiduques vestidos de veludo cor de perola, com vestias azues agalvadas de ouro, chapéos bordados de ouro, plumas azues; & os Heiduques com grande quantidade de plumas brancas levantadas. III. O primeiro coche de S. Mag. Imp. em que hia o Conde de Flemming, & na cadeira de diante o de Oropeza. IV. Quatro pagens a pé vestidos à Polaca, quatro à Saxonia, & quatro com a herê de S. Exc. V. O coche da peilõa de S. Exc. o do Nuncio do Papa, o do Bispo Principe de Vienna, & em cada hum quatro Gentilhomens. VI. Tres coches mais do mesmo Conde de Flemming a seis cavallos.

Chegou ao este Cortejo ao patio, onde as guardas estavaõ poltas em armas; foy recebido ao pé da escada pelo Principe de Schwartzenberg, Graõ Marechal da Corte, & a subio entre este Principe, & o Conde de Oropeza: atravessou as salas do Paço, onde estavaõ em ala os acheiros, & halabardeiros da guarda de S. Mag. Imp. & em chegando à primeira antecâmara, foy recebido, & cumprimentado pelo Conde de Sinzendorf Camareiro mór, & conduzido à audiencia do Imperador, q̄ deu alguns piflos para o receber, tirando, & tornando a pôr o seu chapeo. Depois do primeiro cumprimento pediu o Conde a S. Mag. Imp. a Senhora Archiduqueza Maria Josefa para o Principe Real Federico Augusto, filho unico del-Rey de Poloua seu amo, & depois q̄ os Cavalheyros q̄ o acompanhavaõ tiveraõ a honra de beijar a mão a S. Mag. Imp. se retirou fazendo as mesmas tres cortesias, q̄ quando entrou. Depois foy conduzido à audiencia da Serenissima Imperatriz reynante pelo Principe de Cardona seu Mordomo mór; à da Serenissima Imperatriz mãy, & em ultimo lugar à da Serenissima Imperatriz Amalia, viuva do Imperador Joseph, a quem pediu tambem a Archiduqueza sua filha, & Sua Mag. Imp. fazendo-a vir à sua presença lhe pediu sobre isto o seu parecer, ao que ella mollrou contentar fazendo huma mesura. O Conde lhe deu estaõ o retrato do Principe seu futuro espolo, guarnecido de diamantes, & despedido-lhe foy reconduzido com as mesmas ceremonias ao seu palacio. O Principe de Lichtenstein o convidou a jantar no mesmo dia com os Condes de Wackerbart, & Hoim; & pelas seis horas da tarde fez o Conde de Flemming correr fontes de vinho defronte do seu palacio, que effeve cheyo de admiraveis illuminaçoens até às onze horas da noyte, com armonia de atabales, & trombetas, & deitou quantidade de dinheiro ao povo; a 13. deu lã magnifico jantar, & de noyte hum baile a toda a Nobreza da Corte.

Esta manhã pelas 10. horas foy o mesmo Conde com todo o seu cortejo no Palacio da Favorita, onde assistio à renunciaçãõ solemne, que fez por effeito, & com juramento, da successãõ dos Paizes hereditarios da Casa de Aultria, a Serenissima Archiduqueza Maria Josefa, no Conselho privado do Imperador, cujo acto o mesmo Conde assistiu em nome do Principe Real, que se esperã à manhã à noyte no Palacio da Favorita. O leyro das vodas custou mais de 400. florins; & alem de outros vestidos, que se mandaraõ fazer para esta Princeza; tem 18. de extraordinaria magnificencia. Quarta feyra proxima partirãõ daqui os noyvos acompanhados de toda a Corte Imperial até Stokereau, onde no dia seguinte se lhes darã hum divertimento sobre o Danubio, depois do que, voltará a Corte a esta Cidade, & os noyvos serãõ acompanhados até Dresda pelo Conde de Mollart, que lhes ha de fazer o gasto por conta do Imperador.

O Principe de Schwartzenburgo, & o Conde de Daua, Conselheyro Aulico de guerra, acompanhados do Magistrado desta Cidade, & seguidos de hum numerozo cortejo, & dos principaes Cidadãos, & homens de negocio, todos a cavallo com os seus Estandartes, precedidos de atabales, & trombetas, foraõ a 14. pela manhã a Simmering, que he hum Lugar huma legoa distante desta Cidade, a receber o Embayador Otromano, que alli chegou ao mesmo tempo com toda a sua comitiva, & dalli continuaraõ todos a sua marcha para Vienna, passando por deftrouge do Palacio da Favorita. As Ordenanças estavaõ em armas.

guardando em duas alas todas as ruas por onde passou até o arrat alde de Leopoldtat, onde se lhe tinha aparelhado o Palacio em que elle ha de assittir.

*Dresda 23. de Agosto.*

**O** Principe Real, & Eleytoral chegon a 18 junto a Vienna, donde o Conde de Paar o devia vir buscar no dia seguinte para o conduzir a Corte. A 20. se havia de fazer a furação dos despolorios, & a 23. haõ de partir os noyvos para esta Corte. Dizem que os Embayadores que assistem em Vienna não irão ao Paço, em quanto este Principe alli estiver, porque como ainda não he Soberano, lhes não fica decente ao seu caracter estar em se. & vello leitado à meia com Suas Magestades Imperiaes, & com as Senhoras Archiduezas. O Principe seguido de Ottizia está nesta Corte, para ver as festas, que se haõ de começar a 2. do mez proximo. Dizem que o Landgrave de Halia-Cassel, & outros mayros Principes virão tam em aqui a divertir-se. O Graõ Marechal da Coroa se espera todas as horas de Varsovia, & he tão grande a quantidade de Estrangeyros que aqui tem concorrido, que se não achão alojamentos sem grande difficuldade, & por hum preço extraordinario.

*Francfort 21. de Agosto.*

**O**s Eleytores de Trevires, & Palatino tiveram a 6. huma grande caçada na agua, junto a Nekerau: jantaram em Zwertzingen, & a noyte se recolherão a Heydelberg, donde se esteve, que o primeyro havia de partir a 19. ou 20. para Mergentheim, a dispor algumas cousas pertencentes à ordem Theoronica de que he Graõ Mestre. Tambem se tem aviso de se achar o Eleytor de Colonia nuyto melhorado da sua indisposiçãõ.

O Bispo de Spira intetando jôr nas mãos dos Catholicos a Igreja, que os Lutheranos tem em Freymer-hein, Cidade do seu Principado, mandou em 11. de Junho o seu Desõ com dous Conselheiros, & muyto Ecclesiasticos Catholicos Romanos tomar posse della por força, & porque não quizerão entregar-lhes as chaves, luttrãõ pelas janellas com hum Seralheyro, & abrindo a porta da Igreja, repicaram o sinos, & depois de huma curta oraçãõ benzerão a Igreja, & a dedicaram, segundo o Ritual Romano, sem embargo de lhes haver representado o Ministro Lutheranõ, que havia 26. annos que era Pastor della, que quando Freymersheim entrou na jurisdicção de Bispo, elle lhe promettera de mantet os Lutheranos nos seus direyros, & privilegios, o que se havia executado atégora. Depois fez o mesmo Ministro protellos foras contra a violencia que se fazia aos Lutheranos, tirando-lhes huma Igreja de que estavam de posse ha mais de 150. annos, & este negocio se acha ao presente na Dieta do Imperio.

Em Nurenberg haõ muitas as doenças, que tem causado o grande calor, que em 14. dias se enterraraõ 77. pessoas, que morrerãõ de febre maligna. Na Transilvania tem crescido tanto a peste, que no tempo de hum mez falecerãõ delle mal 620. pessoas. Os avisos de Italia dizem, que o Marquez de Ledetinha elenito a Duquesa Spinola, Governador de Messina, promettedolhe, que por qualquer preço que fosse, o havia de livrar do sitio.

## GRAN BREITANHA.

*Londres 25. de Agosto.*

**A**nre hontem chegou aqui hum mensageyro com a agradavel nova de se haver concluido hum Tratado de aliança entre Sua Magest. britanica, & ElRey de Prussia na Corte de Berlin. Hontem chegou de Pariz Monsieur Lejonier, Tenente Coronel do Regimento de Milord Cobham, que tinha ido por ordem dos Governadores deste Reyno ajustar com a Corte de França alguns artigos pertencentes à nossa expediçãõ secreta; & trouxe consigo hum Official Francez, para assittir a todas as operaçoens della, na mesma forma que o Coronel Stanhope assiste às do exercito do Marechal de Berwick. Os navios de transpõrte que vão buscar a Irlanda quatro Regimentos, partirãõ ainda ante-hontem de Portsmouth. Como o destacamento de sete Companhias das guardas de pé, não fazia ainda tres batalhoens, pediu Mylord Cobham, que se lhe acrescentasse mais hum destacamento de tres homens por Companhia para os fazer completos, & se lhe concedeo; & como ja recebeu de Hannover as suas ultimas instruçoens, partira a manhã para a Ilha de Wigh. Alguns

guns avisos dizem que a paz entre a Rainha de Suecia, & ElRey de Dinamarca está já concluida; & que o Cardeal Alberoni tem feyto algumas proposições de paz a Sua Mag. Britanica. A resposta que o mesmo Cardeal fez a Monf. Colster, Embaxador dos Estados Gerais, sobre as exhortações, que lhe fez em nome de S. A. P. de aceitar as ofertas, que Inglaterra, & França lhe faziaõ, como o unico meyo de evitar a ruina dos seus Estados, continha que ElRey Catholico não desaprovava tanto os artigos do Tratado da Quadruple aliança pela sua materia, como pelo modo com que lhe foraõ offercidas as condições que nelles se arbitraõ; considerando que ficava offendida a sua honra em as aceitar, antes de serem disputadas em hum Congrello.

O Contra-Almirante Holier fez vela das Dunas em 18. do corrente com cinco naos de guerra, & hum brulote, para reforçar a esquadra que o Almirante Norris manda no mar Balthico; & allegua-se que em se unindo, se incorporará a nossa Armada com a de Suecia, para obrigar ao Czar a deyxar livre a navegação daquelle mar, & procurar de estabelecer a paz em todo o Norte. O Almirante Mitchel sera o Commandante de huma esquadra de seis naos de guerra, que hade servir de conboay as tropas deltuadas à expedição secreta, cujo deliquio se não peuetra ainda.

FRANCA,  
Paris 2. de Setembro.

**N**A vespera de S. Luis festejou a Academia da Musica com huma S. renata de admiraveis vozes, & excellentes instrumentos o nome de Sua Mag. no jardim das Tuyleries, assistindo Sua Magestade na sua varanda debayxo de hũ docel, donde vio tambem hum bom fogo de artificio, & recebeu muytos vivas, & aclamações de hum grande numero de povo que alli concorreo. No dia do Santo fizeram os Religiosos Carmelitas a procissão que costumão todos os annos, & foraõ com ella ao palacio das Tuyleries, onde celebraráõ a Missa mayor na Capella estando ElRey presente. De tarde foy Sua Mag. ao Louvre, onde teve varios divertimentos. A Academia Franceza celebrou no mesmo dia esta festa, como costuma, na Capella do Palacio do Louvre, & as Academias das Sciencias, & das Inscipções a celebraráõ na Igreja dos Padres do Oratorio.

A 30. se cantou o *Te Deum* na Igreja Cathedral em acção de graças pela redução do Castello, & Villa de S. Sebastião, qo Brigideyro D. Alexandre da Mota, Capião do Regimento das guardas Valonas, & Commandante da guarnição, rendeo ao Marechal de Berwyck por capitulação, que se assinou em 17. do passado, com as condições de sahír a guarnição com armas, bauleyras despregadas, tambor barente, todas as suas equipagens, duas peças de campanha com 20. tiros para cada uma, & outros tantos para cada Soldado; pão, & biscouto do que houvesse nos armazens para tres dias: Que pod riar livremente para o Exercito delRey Catholico, ou para Pamplona p. lo caminho mais curto: Que se dariaõ cavalgaduras para os Officiaes, & suas bagagens até sahirem da Provincia; & os boys necessarios para a condução da artelbarta: Que se não obrigaria nenhum Soldado de nenhuma nação, que fosse, a tomar parricío: Que poderião levar dous carros cubertos, sem que ningnem es reconhecesse: Que os feridos, & doentes, que estavaõ no Castello, seriaõ levados para a Cidade, & curados nella por conta de S. Mag. Cat. Que a Ilha de Santa Clara, & a sua guarnição ficariaõ comprehendidas nesta capitulação, & se lhe dariaõ as chalupas necessarias para passar a S. Sebastião, & se unír com a guarnição do Castello, &c.

Os criados dos Duques de Maine prezos na Bastilha, começãõ a ter mais liberdade que atégora, & se falla em soltar alguns. Dobrou-se o numero dos Officiaes, que trabalhavaõ no palacio, que o Duque comprou à Princesa de Conti viuva, de que se infere, que estes Principes voltarãõ brevemente a Paris. O Duque de Borbon se concertou com a Princesa de Conti, sobre a denanda que litigavaõ havia muyto tempo, & lhe cedeo o Marquezado de Senonches, que rende 10U. bras cada anno, dandolhe mais 100U. em dinheiro de contado, & 20U. estudos de pensão. O Duque visitou depois a mesma Princesa, para lhe assigurar o gosto que tinha da conclusão deste ajuste. ElRey deu ao Duque de Chartres o governo do Deslinado, que se achava vago pela dimissão voluntaria do Duque de la Feuillade.

## HESPAÑHA.

*Madrid 15. de Setembro.*

**C**omo as tropas Francezas marcháram de Bitcaya para a parte de Rosellon, & se receo que intentem alguma operação no Reyno de Araya, ou naquelle Principado, marchou tambem o Principe Pio a observar os seus movimentos, & se passou daqui ordem para irem cem Cavallos recobrar a obediencia da Cidade de Vitoria.

Escrive-se de Barcelona, que em todos os encontros que naquelle Paiz tem havido com os Mouletes uazcos, & Francezes, sempre ficou a ventragem da parte dos nossos miliaes; & que D. Francisco Galiano, que governava as armas daquelle Principado na ausencia do Principe Pio, fora preso, & mandado para o Castello de Peniscola.

Por hum Expresto chegado de Cadiz a semana passada, se teve a noticia de haver voltado áquelle porto em 4. do corrente, a nao de aviso N. Senhora do Carmo, que d'ali tinha partido para a Vera Cruz em 11. de Outubro do anno passado; & que a 6. tinha entrado em São Luiz outro chamado o Xavier, que em 16. de Abril do anno passado havia tambem ido com avisos a Cartagena, & que ambos escaparam milagrosamente de cahir nas mãos de quatro navios Inglezes, que lhes vinham dando caça. Destes dous hum traz entre outros generos da sua carga, 559. arrobas de grã fina, 149. de anil, 33. cayroens com prata lavada, 700. quintaes de cobre para sua Mag. & 42U372 paraças. O segundo 400U & vinte cayroens com prata lavada. Pelo Correyo do Norte chegou aqui a noticia de se haver rendido aos Alemães a Cidade de Meffua.

## PORTUGAL.

*Lisboa 23. de Setembro*

**D**omingo 24. do corrente houve em Palacio no quarto del Rey nosso Senhor hum Serenata, cantada pelos novos, & excolentes musicos, que S. Mag. que Deus guarde mandou vir de Roma, na presenca de Suas Magestades, & Altezas.

No mesmo dia se celebráram os despoitorios do Conde D. Francisco Mascarenhas, humo primogenito de D. Felipe Mascarenhas, terceiro Conde de Coculim, com a Senhora D. Teresita de Lancastro, filha unica de D. Lui de Lancastro, quarto Conde que foy de Villa Nova, com assistencia de toda a Nobreza da Corte, sendo Padrinhos o Marquez de Fronteira, & o Conde da Ericeira, Madrinhas as Senhoras Condesas de Villa Nova, & de Astamar D. Maria de Lancastro. Esta funcão se fez com toda a pompa, & magnificencia. O Palacio do Conde esteve nos dias antecedentes aberto ao povo, que concorreo a ver as excellentes tapeçarias, & admiraveis moveis, & peças de prata de muyto preço, com que estava adornada, dezais casaf, & neste dia, & nos seguintes houve esplendidos banquetes.

Ao Correyo mór do Reyno nasceu segundo tihio varão.

A Manoel de Azevedo Fortes, Cavalheiro da Ordem de Christo, Coronel de Infantaria, & Governador da Praça de Castello de Vide, fez S. Mag. merce, attendendo aos seus merecimentos, & serviços particulares do posto de Engenheyro mór destes Reynos, com a graduação, & soldo de Brigadeyro de Infantaria por despacho de 23. deste mez. E a Antonio de Magalhães de Menezes, Moço Fidalgo da sua Casa, Commendador de S. Vicente de Abrantes, & Coronel na Provincia do Minho, fez merce de hum vida mais na dita Comenda para o filho, ou filha, que lhe succeder na sua Casa.

Tambem fez merce por seu Real Decreto de 22. do corrente, do emprego de Juiz da India & Mina ao Doutor Antonio Teyxeira Alvares, attendendo aos serviços, & merecimentos de seu Tio o Doutor Antonio Teyxeira Alvares, do seu Conselho, seu Delem-bargador do Paço, Lente de Prima jubilado nos Sagrados Canones, Depurado do Santo Officio, & Condego Dou oral na Sé de Coimbra.